

Conheça os prefeitos que impactaram e mudaram o rumo da política em Campinas

PÁGINA 32

Valor da cesta básica é quase a metade do salário mínimo

Pacote em Campinas iniciou o ano de 2026 com alta de 0,98%, batendo R\$ 790,47 em janeiro, comprometendo 48,7% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), ou seja, quase metade do salário do trabalhador. O custo é o maior desde julho do ano passado, quando o valor registrado totalizou R\$ 796,14, de acordo com Observatório PUC-Campinas. A cesta considera o sustento de um trabalhador por um mês, e, para uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, a demanda mínima necessária seria a três cestas, totalizando R\$ 2.371,42 só para gastos com alimentação.

PÁGINA 4

HC integra projeto do SUS com exame inovador que reduz espera

Caius Lucilius/HC Unicamp



O Ministério da Saúde anunciou, na última semana, o início da oferta no SUS de um exame genético inovador, de alta tecnologia, para a confirmação do diagnóstico de doenças genéticas raras. O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, em Campinas, integra um dos locais contemplados pelo projeto, e onde os exames já começaram a ser coletados. A partir de agora as famílias receberão o resultado em até seis meses (antes esperavam até sete anos). Isso significa uma redução de 93% no tempo de espera por diagnóstico.

PÁGINA 6

Hospital Vet cuidará de bichos do DPBEA

Prefeitura firmou contrato com a Clínica Veterinária da PUC-Campinas para prestar serviços médico-veterinários destinados a cães e gatos atendidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal.

PÁGINA 6

Câmara de Sorocaba celebra 365 anos

A Casa Legislativa comemora quase 4 séculos de história com a inauguração de três exposições temáticas, reunindo fotos, documentos e registros históricos para recontar a evolução do parlamento.

PÁGINA 10

Roubos de veículos caem 41% em janeiro

Paulo Pinto/Agência Brasil



É a primeira vez, em 26 anos, que o número de roubos fica abaixo dos dois mil casos

Os registros de roubos de veículos em São Paulo caíram 41% em janeiro, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram 1.361 queixas no primeiro mês de 2026 ante 2.312, em 2025.

PÁGINA 12

Consórcio leva Rota Mogiana por R\$ 1 bi

PÁGINA 3

Indaiatuba com tarifa zero aos domingos

PÁGINA 8

DORA KRAMER

Regra de transição cheira a embromação

PÁGINA 19

LIN CHIA-LUNG

Taiwan: Parceria e Prosperidade

PÁGINA 19

Fernando Molica

Ficção que desembaralha vidas

Fazer ficção, muitas vezes, é atuar como uma antena para captar ondas que se propagam ao longo de décadas, séculos, milênios e que carregam episódios, lendas, emoções, histórias. O escritor que se vire para dar algum sentido a essa infinita coleção de fragmentos que flutua em relatos mais ou menos fixados em livros e em histórias que passam e se renovam ao longo de gerações.

Não há aí qualquer contradição entre ficção e realidade: um fato só existe quando é testemunhado e contado. Cada um de nós vê, ouve e narra de um jeito, daí que documentar também é ficcionalizar. E é a partir deste embate que Godofredo de Oliveira Neto constrói o romance “A ficcionista” (Editora Batel).

De maneira proposital, o subtítulo — “Sonhos e fantasias de uma narradora” — mais embaraça do que esclarece. No caso, há dois ficcionistas: o autor propriamente dito do livro (Godofredo, escritor premiado, professor da UFRJ, membro da Academia Brasileira de Letras) e a anunciada no título (Nikki, nascida Maria Nicodema Krüger Mescolatto Loss).

Nikki, segundo a capa do livro, é uma ficcionista; mas ela, em tese, narra uma verdade, conta sua vida para um escritor-entrevistador. Este paga para gravar o que ela diz, e avisa que usará os fatos do jeito que bem entender — fará, portanto, ficção (uma ficção dentro do próprio romance, apresentado pelo autor como algo documental, a simples transcrição de uma conversa).

Algumas das histórias narradas por Nikki, catarinense como Godofredo, remetem à Guerra do Contestado (1912-1916), uma dessas lutas inglórias, esquecidas e, ao mesmo tempo, vivas e renovadas a cada lembrança. O sobrenome da protagonista é Loss, palavra inglesa que remete a uma perda.

As memórias de Nikki são tão factíveis e fantasiosas quanto as que tratam do monge João Maria, personagem do Contestado citado no livro, homem de tamanha complexidade que acabou virando mais de um — passou a ser três.

A tentativa de consolidar em texto a vida daquela jovem revela-se assim tão impossível quanto a de colocar ordem na memória da guerra que mobilizou posseiros e pequenos proprietários de terras contra desapropriações que viabilizariam a construção de uma estrada de ferro.

Criada em São Paulo, Nikki tentou esboçar um projeto lógico para sua vida, virou especialista em mecânica de caminhões, capaz de decifrar minúcias técnicas de motores, movimento e direções. Mas, como aqueles homens e mulheres do oeste de Santa Catarina e do Paraná, viu-se diante de obstáculos grandes demais, incontornáveis.

Foi preciso bater de frente, brigar, desafiar o Estado, seguir caminhos erráticos que conduziram a esboços canhestros de revolução: a guerra do início do século XX, a organização, pelo grupo de Nikki, de assaltos para arrecadar bens e distribuí-los entre os pobres.

A história da jovem confunde-se assim com a de pessoas que atuaram em um conflito que ganhou contornos religiosos e que, como Canudos, acabou rotulado pelo poder como uma rebelião de características antirrepublicanas. Isto, por falar em monarquia celeste, delírio do monge que reencarnava — assombração que, como Nikki, continua a vagar por aí, protegida pelos Doze Pares de França, sempre em busca da vereda profetizada e prometida que leve a um país melhor, mais justo. Ou, como reitera a protagonista, procure uma simples BR, caminho de fuga e possibilidade de destino.

Gaudencio Lucena*

Acidentes nas frotas: o custo que empresas pagam por não usar tecnologia

O que você imagina quando pensa na palavra “carro”? Para a maioria, a primeira imagem mental que surge é a de um modelo importado, talvez um esportivo luxuoso com linhas agressivas. No entanto, essa percepção pode ser facilmente confrontada pela realidade de um Fiat Cronos: um carro popular, nacional e sem itens de luxo. Essa rapidez com que formamos impressões, muitas vezes equivocadas, mas que nos parecem absolutamente precisas, revela um funcionamento fascinante da mente humana. O fato é que nosso cérebro detesta coisas incompletas; quando recebemos uma informação parcial, nossa parte reativa entra em ação para preencher as lacunas instantaneamente, baseando-se em expectativas geralmente positivas.

Essa reação natural e automática abre uma oportunidade estratégica para a comunicação: a capacidade de influenciar ao emoldurar o potencial de uma ideia. Como o potencial habita o campo da incerteza, o interlocutor tende a preencher esse espaço vazio com imaginações saudáveis e otimistas. Isso permite que você torne sua proposta muito mais atrativa do que ela é no presente, sem que para isso precise recorrer a qualquer mentira. Trata-se de guiar o olhar do outro para o que está por vir, em vez de deixá-lo estagnado apenas no que já está posto.

Um exemplo prático dessa dinâmica ocorre em entrevistas de emprego. Ao participar de um processo seletivo, você pode optar por listar apenas seus feitos,

cursos e experiências profissionais, o que dará ao recrutador uma noção clara do profissional que você é hoje. Contudo, ao citar suas transições e enfatizar como você evoluiu ao longo da carreira, você desloca o foco para o seu potencial. Diante dessa narrativa de crescimento, o entrevistador naturalmente preencherá a incerteza do futuro com uma visão positiva própria, projetando o seu sucesso dentro da organização e aumentando significativamente suas chances de conquista da vaga.

Existem diversas técnicas funcionais como esta para causar impacto em sua comunicação, e a melhor forma de encará-las é como ferramentas em uma maleta. De acordo com a situação, você deve escolher aquela que melhor se aplica ao contexto e ao objetivo desejado. A prática constante torna essa seleção cada vez mais intuitiva, permitindo inclusive conjugar diferentes estratégias para obter um aproveitamento ainda maior. Ao dominar a arte de gerenciar as lacunas que o cérebro do outro preenche, você assume as rédeas da sua própria influência. Com a prática, você não apenas seleciona a ferramenta certa para cada situação, mas começa a conjugá-las para criar um impacto inquestionável. Afinal, na arena profissional, nem sempre vence quem tem o melhor conteúdo, mas quem sabe guiar a imaginação do outro.

***Engenheiro eletricista e managing director da Domperf High Performance**

EDITORIAL

SUS avança em diagnóstico de doenças

A decisão do Ministério da Saúde de incorporar ao Sistema Único de Saúde o Sequenciamento Completo do Exoma (WES) representa um avanço histórico na política pública voltada às doenças raras no Brasil. Ao reduzir de até sete anos para seis meses o tempo médio de espera por um diagnóstico, o governo federal enfrenta um dos maiores gargalos vividos por milhões de famílias: a incerteza prolongada diante de sintomas sem explicação e a angústia de peregrinar por consultórios e exames inconclusivos.

Trata-se de uma medida que alia tecnologia de ponta, planejamento estratégico e compromisso com a equidade. O WES é capaz de identificar mutações genéticas responsáveis por cerca de 90% das doenças raras de origem genética, muitas delas já rastreadas no teste do pezinho. Na rede privada, o exame pode custar até R\$ 5 mil, valor inacessível para grande parte da população brasileira. Ao torná-lo gratuito no SUS, o Ministério rompe uma barreira histórica de acesso e reafirma o princípio constitucional da universalidade da saúde.

O investimento anunciado, de R\$ 26 milhões por ano, também demonstra que não se trata de ação pontual, mas de política estruturante. Com capacidade prevista para 20 mil diagnósticos anuais, os laboratórios públicos responsáveis pela análise

das amostras poderão atender integralmente a demanda nacional. É um passo consistente para garantir que a alta complexidade não seja privilégio de poucos, mas direito de todos.

Igualmente acertada foi a escolha do Hospital de Clínicas da Unicamp como ponto de coleta em São Paulo. Referência em ensino, pesquisa e assistência, o HC reúne expertise técnica, infraestrutura e tradição acadêmica compatíveis com a responsabilidade que o programa exige. Ao integrar a iniciativa, a instituição reforça seu papel estratégico no fortalecimento do SUS e projeta Campinas como polo de excelência em medicina de precisão.

Num país onde cerca de 13 milhões de pessoas convivem com alguma das mais de 7 mil doenças raras catalogadas, reduzir o tempo de diagnóstico significa antecipar tratamentos, evitar complicações e, sobretudo, devolver qualidade de vida às famílias. A iniciativa demonstra que é possível combinar ciência, gestão pública eficiente e sensibilidade social. Ao ampliar o acesso à genética de alta tecnologia, o Ministério da Saúde reafirma a vocação do SUS como um dos maiores e mais inclusivos sistemas públicos de saúde. E, ao contar com o HC nessa missão, sinaliza que o caminho para a inovação passa pela parceria.

Opinião do leitor

Orações

Minha solidariedade às populações de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 786, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Arquivo Pessoal



Debora Palermo e Renato Bolsonaro, ambos do PL-SP

Renato Bolsonaro participa de protesto em Campinas I

Antes de juntar-se à manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, Renato Bolsonaro (PL-SP), irmão do ex-presidente, escolheu Campinas para participar do Acorda Brasil - manifestação nacional que ocorreu no domingo (1º), liderada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O protesto foi pacífico e defendeu a anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. Reivindicou também o impeachment dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. No Largo do Rosário, Renato declarou: “pelo fim da corrupção”. Foi ciceroneado pela vereadora Debora Palermo. “Fora Lula. Fora Moraes”, completou a parlamentar.

protesto em Campinas II

O vereador Marcelo Silva (PP-SP) também participou da manifestação em Campinas e em São Paulo. “Vamos novamente mostrar a nossa força, a nossa indignação com tudo o que está acontecendo no no nosso país. Chega de PT. Chega desse desgoverno. Chega de corrupção. Chega de tantos ministros querendo mandar no nosso país. Nós não vamos ficar quietos. Estamos nas ruas manifestando o nosso direito de querer um Brasil melhor”, afirmou.

Arquivo Pessoal



Gustavo Petta (PSol) defende a soberania nacional

Críticas sobre os ataques ao Irã I

Vereadores de esquerda condenaram o ataque dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. “Esse ataque é parte do projeto de violar a soberania e controlar os territórios daquela região por meio de genocídio e guerras. Precisamos seguir na defesa da paz! EUA se comportam como os donos do mundo e, mais uma vez, violam todas as regras do direito internacional em nome dos seus interesses”, afirma o vereador Gustavo Petta (PCdoB). Fernanda Souto (PSol) também se manifestou: os governos fascistas de Trump e Netanyahu precisam ser detidos!”

Críticas sobre os ataques ao Irã II

A vereadora Guida Calixro (PT) também engrossou o coro: “são cenas revoltantes. A máquina de guerra dos EUA e de Israel constinuem sua política imperialista, sionista e fascista. Um processo de genocídio se aprofunda, e é fundamental um basta internacional condenando os Estados Unidos e Israel e a política de morte que ataca nossas soberanias e vidas!”

Resoluta I

A Prefeitura de Campinas mostrou a que veio. Determinou que os operadores garantam 100% da frota operacional do transporte público coletivo circulando na cidade, a partir desta segunda-feira (2). A ‘chamada’ ocorreu após denúncias da falta de ônibus, principalmente nas linhas operadas pela empresa VB3.

Resoluta II

“É inadmissível que pessoas que dependem do transporte público coletivo não possam ter previsibilidade na hora de utilizar os ônibus para realizar seus deslocamentos diários. Por isso, determinamos a convocação e o compromisso dos operadores envolvidos”, afirmou o prefeito Dário Saadi (Republicanos).

Resoluta III

A Prefeitura também acionou a Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro), que, em paralelo, mantém um plano de contingência, o Plano de Apoio entre Empresas de Transporte frente às Situações de Emergência. Por ele, é possível acionar veículos reservas de outras empresas da concessão.

Chumbo grosso I

O vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP) que se cuide. A advogada Angelica Soares foi admitida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) como amicus curiae na Ação Direta de Inconstitucionalidade que discute a legislação de Campinas sobre uso de animais em rodeios e espetáculos (como circo).

Chumbo grosso II

Amicus Curiae é uma expressão latina que significa amigo da corte. No âmbito do Direito, representa um terceiro que ingressa em um processo judicial sem ser uma das partes envolvidas (ou seja, não é o autor, nem o réu), mas alguém que oferece subsídios técnicos, fáticos ou jurídicos ao tribunal.

Reconhecimento

“Tem gente que critica quem resgata cães. Mas, se esquece que há cães resgatando pessoas”, afirma o vereador Hebert Ganem (Podemos). “As cenas que estamos vendo em Minas Gerais são a resposta definitiva. São os cães que, com o faro e a coragem, trazem esperança onde tudo parecia perdido”.



Padronização da tarifa quilométrica estabelece valor menor

Consórcio leva Rota Mogiana por R\$ 1,084 bi

Contrato prevê concessão de 520 Km de rodovias por 30 anos

Da Redação

O Consórcio Rota Mogiana, sob a liderança do grupo Azevedo e Travassos, venceu o leilão para administrar 520 quilômetros de rodovias estaduais no interior paulista, incluindo as que cortam nove municípios da região de Campinas. O certame foi realizado na Bolsa de Valores de São Paulo, e a proposta vencedora totalizou R\$ 1,084 bilhão, com um ágio de 187.037,54% acima do valor mínimo definido pelo edital. A disputa contou com a participação de outros três grupos, sendo que a proposta vencedora superou a do MC Brazil Concessões Rodoviárias (do fundo Mubadala), que ofereceu 1,019 bi; a do EPR Participações, R\$ 560 milhões; e a da Motiva (ex-CCR), R\$ 180 mlhões.

O contrato

Possui validade de 30 anos e prevê investimentos na ordem de R\$ 9,4 bilhões para obras de duplicação, manutenção e modernização tecnológica da malha viária que interliga 22 cidades.

As intervenções estruturais programadas incluem a duplicação de 217 quilômetros de pistas, além da construção de 138 quilômetros de faixas adicionais e 86 quilômetros de vias marginais. O projeto também estabelece a instalação de 58 passarelas e 129 novos dispositivos de interseção para melhorar a fluidez do tráfego.

Uma das principais inovações tecnológicas será a implementação do sistema automático livre, conhecido como free flow, que permite a cobrança proporcional ao trecho percorrido sem a necessidade de paradas em praças físicas. A nova gestão assumirá trechos que atualmente são operados pela Renovias e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP).

Preços

De acordo com o governo estadual, a nova concessão começa com redução nas tarifas das praças atuais, com quedas que chegam a 29% em alguns trechos. A medida integra a política paulista de padronização da tarifa quilométrica, que estabelece valor menor e uniforme por quilômetro percorrido em todo o Estado.

As maiores reduções ocorrerão em Jaguariúna (–29%), Águas da Prata (–27%) e Estiva Gerbi (–26%). Também terão queda nos valores Espírito Santo do Pinhal e Itobi (–20%), Casa Branca (–13%), Mococa (–9%) e Aguiá (–5%). Ainda segundo o Palácio dos Bandeirantes, em nenhum caso haverá aumento nas praças existentes, e a tarifa quilométrica inicial será cerca de 20% menor que a atualmente praticada no contrato anterior, devido à implantação do modelo de cobrança proporcional, no qual o usuário paga apenas pelo trecho efetivamente percorrido.

Valor da cesta básica atinge 50% de um salário mínimo

Pacote compromete 48,7% da renda do trabalhador campineiro

Por Raquel Valli

A cesta básica em Campinas (SP) iniciou o ano de 2026 com alta de 0,98%, batendo R\$ 790,47 em janeiro, comprometendo 48,7% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), ou seja, quase metade do salário do trabalhador.

O custo é o maior desde julho do ano passado, quando o valor registrado totalizou R\$ 796,14, de acordo com Observatório PUC-Campinas.

A cesta considera o sustento de um trabalhador por um mês, e, para uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, a demanda mínima necessária seria a três cestas, totalizando R\$ 2.371,42 só para gastos com alimentação.

Mas, não é só isso. “A cesta básica, em várias capitais, e em algumas metrópoles, como Campinas, tem o preço como um indicador de poder de compra”, ensina o economista José Afonso da Costa Bittencourt. “A alta demanda interna com consumo em alta também pode influenciar, mas não acredito que seja o caso no momento”, acrescenta.

Ainda de acordo com o especialista, o que impactou diretamente no custo foi a logística, com o aumento do valor do combustível em janeiro em todo o Brasil, um impacto até maior que os 30% do tomate, pois a logística atinge todos os itens.

No comparativo entre as metrópoles brasileiras, Campinas ocupa a quarta posição entre as mais caras, visto que apenas três capitais apresentam valor superior ao da cidade interiorana: São Paulo (SP), com R\$ 854,00; Rio de Janeiro (RJ), com R\$ 818,00; e Porto Alegre (RS), com R\$ 795,00. Mas, o índice campineiro supera os gastos observados em Campo Grande (MS) onde a cesta custa R\$ 783,00; em Curitiba (PR), R\$ 748,00; Vitória (ES), R\$ 743,00; Belo Horizonte (MG), R\$ 738,00; e Goiânia (GO), R\$ 736,00.

Itens

Em janeiro, seis dos 13 produtos que compõem a cesta campineira ficaram mais caros.

O tomate liderou, com avanço de 30,25%, seguindo pela manteiga, com 8,14%; o arroz, com 2,97%; o pão francês, com 2,53%; o leite, com 0,91%. Por outro lado, o custo de vida foi atenuado pela redução nos valores da banana, que caiu 11,57%; da batata, -7,23%; e da carne, -2,71%. O óleo e a farinha tam-



Agência Brasil

Tomate puxou a alta entre os itens mais caros da cesta básica campineira

Arquivo Pessoal



O economista José Afonso da Costa Bittencourt

bém recuaram 1,50% cada, enquanto o feijão teve leve queda de 0,46%. “O fator climático impacta diretamente com o excesso de chuvas e geadas, principalmente no preço da soja, do feijão e do tomate”, aponta Bittencourt.

Pesquisa

A metodologia aplicada pela PUC-Campinas utiliza os parâmetros estabelecidos pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) - instituição criada em 1955 pelo movimento sindical para produzir pesquisas, estudos técnicos e estatísticas sobre trabalho, emprego e custo de vida no Brasil. O levantamento fundamenta-se em um decreto-lei de 1938, que define treze itens alimentares e quantidades específicas para suprir o sustento de um

trabalhador adulto durante trinta dias.

A composição respeita os padrões de consumo da região Sudeste e inclui nove quilos de tomate, sete litros e meio de leite, seis quilos de carne, seis quilos de batata, seis quilos de pão francês, quatro quilos e meio de feijão, três quilos de arroz, três quilos de açúcar, um quilo e meio de farinha, setecentos e cinquenta gramas de manteiga, setecentos e cinquenta mililitros de óleo, seiscentas gramas de café e noventa unidades de banana.

A coleta de dados ocorre em 28 supermercados, com visitas feitas pelos entre a segunda e a terceira semana de cada mês, em datas fixas, para evitar distorções causadas por promoções temporárias em diferentes estabelecimentos comerciais.

Capitais em 2025

No acumulado do último semestre do ano passado, o preço da cesta básica havia caído em todas as 27 capitais brasileiras. A campeã foi Boa Vista (RR), com redução de -9,08% no valor, passando de R\$ 712,83 em julho de 2025, para R\$ 652,14 em dezembro - R\$ 60,69 a menos.

Na sequência, Manaus (AM) apresentou -8,12%, saindo de R\$ 674,78 para R\$ 620,42, economizando R\$ 54,36. Fortaleza (CE) ocupou a terceira posição, com queda de -7,90%, passando de R\$ 738,09, em julho, para R\$ 677, em dezembro, R\$ 61,09 mais barata. Já as que tiveram menores baixas foram Belo Horizonte (MG), com queda de -1,56%; Macapá (AP), -2,10%; e Campo Grande (MS), 2,16%.

À época, o presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) Edegar Pretto comemorou afirmando: “essa queda generalizada é fruto dos investimentos que o governo federal vem fazendo no setor agropecuário brasileiro, aumentando a produção de alimentos para o consumo interno nacional”.

Ele destacou, entre as justificativas, os planos Safrá dos últimos três anos, tanto os empresariais quanto os da Agricultura Familiar. “Já são três anos que ambos têm valores recordes, não faltando recursos para o financiamento agrícola, e com juros subsidiados”.

Mortes no trânsito tem o menor índice desde 2021

Campinas encerrou o primeiro mês de 2026 com o menor número de mortes no trânsito registrado desde 2021. O Boletim Informativo de Óbitos no Trânsito, publicado pela Emdec (autarquia responsável pelo tráfego campineiro), indica seis mortes no período, sendo uma em via urbana e cinco em rodovias. O índice total representa queda em relação aos anos anteriores: cinco em 2021, oito em 2022, nove em 2023, oito em 2024 e 14 de 2025. Na malha urbana, a redução foi de 90% na comparação com dezembro de 2025, quando houve dez mortes, e de 88% em relação a janeiro do ano passado, que somou oito. O único registro urbano em janeiro envolveu um atropelamento de pedestre na Rua José Paulino, no Centro, no dia 10.

A análise técnica do sinistro apontou o comportamento do pedestre como fator de risco. No somatório de vias urbanas e rodovias, o perfil das vítimas inclui motociclistas, um pedestre e um ocupante de outros veículos.

Mudança

A partir deste ano, a Emdec alterou a metodologia de contagem para se alinhar aos padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e do sistema Infosiga, do governo estadual. O critério de tempo de sobrevida passou de 180 para 30 dias após o acidente. A mudança foi aplicada retroativamente na série histórica de 2023 a 2025 para permitir comparações.

Com o ajuste, a taxa de mortalidade de Campinas passou de 13,15 para 12,65 óbitos por 100 mil habitantes, deslocando a cidade da sexta para a décima posição no ranking de cidades paulistas com mais de 400 mil habitantes.

Operações

As ações de segurança viária em janeiro incluíram a realização de 23 operações integradas, com a identificação de 712 condutas de risco, além de quatro etapas da Operação pela Vida, que aplicaram 1,2 mil testes de bafômetro, resultando em 82 autuações.

Na área de engenharia, foram implantados 17,3 mil m² de sinalização horizontal, 694 placas e 45 rampas de acessibilidade. Já o setor de educação realizou dez atividades, que impactaram 1,6 mil pessoas.

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO	 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 GUSTAVO TUTUCA SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOAO DORIA NETO CEO GLOBAL DO LIDE	 LUIZ FERNANDO FURLAN CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2010-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 NILO FELIX SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO
 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCORNO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 FLAVIO RODRIGUES VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES CORPORATIVAS E SUSTENTABILIDADE DA SHELL	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio


Caminhões
Ônibus


CNSaúde
CONSTITUIÇÃO NACIONAL DE SAÚDE








RIO DE JANEIRO IPANEMA



Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia


JOVEPAN


Correio da Manhã


Bauducco


COMPACTOR


netglobe


RCE


REVISTA LIDE


TV LIDE


Natural one


PRATA


TCL SEMP


THE LED

HC da Unicamp inicia exame de doenças raras pelo SUS

Projeto do Ministério da Saúde reduz espera por diagnóstico de sete anos para seis meses

O Ministério da Saúde anunciou, na última semana, o início da oferta no SUS de um exame genético inovador, de alta tecnologia, para a confirmação do diagnóstico de doenças genéticas raras. O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, em Campinas, integra um dos 13 locais no País contemplados para integrar o projeto, onde os exames já começaram a ser coletados.

O exame, chamado de Sequenciamento Completo do Exoma (WES), vai atender a 90% dos casos de brasileiros que precisam do laudo em tempo oportuno. Esse é um dos principais gargalos enfrentados pelas famílias, que, a partir de agora, receberão o resultado em até seis meses (antes esperavam até sete anos). Isso significa uma redução de 93% no tempo de espera.

O WES é um exame genético que analisa todas as regiões codificadoras dos genes do DNA capaz de investigar doenças gené-

ticas raras, buscar causa genética de atraso no desenvolvimento, identificar alterações ligadas a autismo, epilepsia, síndromes genéticas, investigar doenças neurológicas ou metabólicas sem diagnóstico definido, auxiliar em casos de câncer hereditário.

As amostras coletadas nos estados serão enviadas para dois laboratórios públicos no Rio de Janeiro, responsáveis pela realização dos exames: o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), que opera em fase piloto desde outubro de 2025; e a Fiocruz, cuja estrutura deve estar concluída até o fim de maio.

Alinhada ao programa Agora Tem Especialistas, que busca reduzir o tempo de espera no SUS, a iniciativa terá capacidade para atender 100% da demanda nacional pelo exame, o equivalente a 20 mil diagnósticos por ano.

Pelo projeto Piloto, o laboratório do INC já recebe amostras de 13 serviços habilitados em 10

estados e no Distrito Federal: Bahia, Rio de Janeiro, Goiás, Pará, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, Ceará, São Paulo e Mato Grosso. O projeto registra taxa de sucesso de 99% nas coletas e já emitiu 175 laudos.

Nos meses de março e abril, outros 23 serviços serão habilitados, contemplando também Espírito Santo, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Norte. A previsão é que, até o fim de 2026, os dois laboratórios operem em plena capacidade, garantindo atendimento a todas as famílias elegíveis.

Fundamental para confirmar o diagnóstico de doenças raras genéticas, o Sequenciamento Completo do Exoma analisa regiões do DNA onde se concentram a maioria das mutações genéticas, a partir de amostras de sangue ou saliva.

O exame também contribui para a confirmação diagnóstica de doenças identificadas no teste

do pezinho (triagem neonatal), como fibrose cística, fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, outras hemoglobinopatias e hiperplasia adrenal congênita. Além de proporcionar mais qualidade de vida aos pacientes, o diagnóstico precoce permite a indicação de tratamentos mais adequados e personalizados, aumentando as chances de melhores desfechos clínicos.

No caso da fibrose cística, por exemplo, além da ampliação do diagnóstico precoce, o SUS oferta, desde 2023, medicamento específico para o tratamento da doença, reforçando a linha de cuidado e o acesso à terapia inovadora. Com a confirmação diagnóstica, mais pessoas poderão acessar terapias disponíveis na rede pública, garantindo tratamento oportuno, redução de complicações e melhora na expectativa e na qualidade de vida.

Na última quinta-feira (26), o ministro da Saúde também anun-

ciou que a rede especializada do SUS voltada ao tratamento de doenças raras será ampliada em 120%. Para isso, foram destinados R\$ 44 milhões para habilitar mais 11 novos serviços em quatro regiões do país.

Com a expansão, o número de serviços especializados passará de 23, em 2022, para 51 unidades em hospitais públicos e filantrópicos.

“Com a ampliação para 51 serviços especializados, vamos mais que dobrar a rede existente e consolidar a maior rede pública de diagnóstico e cuidado de doenças raras do mundo. É o Estado brasileiro assumindo a responsabilidade de garantir acesso perto de onde as pessoas vivem”, afirmou Alexandre Padilha.

O investimento federal assegura estrutura adequada, equipes multiprofissionais e atendimento contínuo aos pacientes.

Com informações do Ministério da Saúde



Com novo exame disponível no SUS, redução no tempo de espera de diagnóstico é de 93%

Hospital Veterinário da PUC vai atender cães e gatos resgatados pelo DPBEA

A Prefeitura de Campinas formalizou, nesta sexta-feira, 27 de fevereiro, o contrato com a Clínica Veterinária da PUC-Campinas para a prestação de serviços médico-veterinários destinados a cães e gatos atendidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA). Agora, são 33 serviços disponíveis para os animais resgatados na cidade, incluindo cirurgias ortopédicas, exames diagnósticos avançados, quimioterapia e atendimentos de urgência.

A cerimônia de assinatura foi realizada no auditório da biblioteca do Campus II da universidade e contou com a participação do prefeito Dário Saadi; do arcebispo metropolitano de Campinas, Dom João Inácio Muller; do reitor da PUC-Campinas, Victor

de Barros Deantoni; do secretário do Clima, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Braz Adegas Júnior e o deputado federal Jonas Donizette. O contrato terá vigência inicial de 12 meses, contados a partir da ordem de serviço, com possibilidade de prorrogação por até dez anos, conforme prevê a nova Lei de Licitações. O valor mensal fixo é de R\$ 235.727,50, totalizando R\$ 2.828.730,00 por ano.

O valor mensal prevê a realização de até 1.875 procedimentos médico-veterinários, contemplando os 33 tipos diferentes de atendimentos previstos no contrato. O atendimento aos animais no hospital da PUC deve ter início em aproximadamente 15 dias úteis. Pelo acordo, o hospital veterinário passará a



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

São 33 serviços disponíveis para os animais resgatados

oferecer atendimento 24 horas por dia, incluindo consultas, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias, internações, tratamentos clínicos e acompanhamento pós-operatório. A estrutura

permitirá atender desde casos de rotina até situações de alta complexidade, como atropelamentos, envenenamentos e doenças que exigem procedimentos especializados. A medida contribui para

agilizar o atendimento emergencial e garantir o encaminhamento adequado para casos de risco.

Ao todo, o contrato contempla 33 tipos de procedimentos veterinários, entre eles cirurgias ortopédicas, exames diagnósticos avançados, quimioterapia veterinária e atendimentos de urgência.

Procedimentos não rotineiros, como transfusões, exames específicos e eutanásia, poderão ser executados conforme a demanda, com pagamento separado.

Os atendimentos serão realizados por médicos-veterinários, com participação de docentes e estudantes supervisionados do curso de Medicina Veterinária da universidade, permitindo avaliação multidisciplinar e aplicação de protocolos atualizados de cuidado animal.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Sumaré



Pets terão faixas de travessia com sinalização específica

Três projetos em prol da causa animal são aprovados

A Câmara Municipal de Sumaré, na sessão ordinária da semana passada, aprovou três projetos de lei voltados à causa animal. O primeiro projeto cria a carteira de identidade para pets, com dados de saúde e do tutor, válida por cinco anos. O segundo garante isenção em concursos municipais para quem adotar animais sob tutela do poder público ou ONGs da cidade. Já o terceiro institui a “faixa para pets”, com sinalização específica e desenho de patas nas travessias para alertar motoristas. As propostas seguem para sanção do prefeito e reforçam ações de bem-estar animal. A expectativa é que as medidas contribuam para ampliar a posse responsável, reduzir o abandono e fortalecer políticas voltadas à causa animal.

Vereadores buscam recursos em Brasília

Nesta semana, os vereadores de Artur Nogueira Henrique Teles, Nando do Gás, Neidão do Gás e Miltinho Turmeiro visitaram a Câmara dos Deputados em Brasília em busca de recursos para o município. Eles apresentaram demandas em infraestrutura, saúde e transporte, incluindo um novo ônibus para o programa de transporte gratuito, Catraca Livre. O objetivo é ampliar serviços e melhorar a qualidade de atendimento à população local.

Agência SP



Homem estava internado desde o dia 12, após ser agredido

Polícia investiga morte em Sumaré

A Polícia Civil apura a morte de um homem de 49 anos após ele deixar o Hospital Estadual de Sumaré, em 15 de fevereiro. Câmeras registraram o paciente caminhando pelas ruas com roupas hospitalares. Segundo a unidade, ele estava internado desde o dia 12, após sofrer agressões, e apresentou comportamento hostil antes de sair sem autorização. A Guarda Municipal o encontrou com vários ferimentos, e o Samu confirmou o óbito. Testemunhas disseram que ele foi atacado por cães. O caso é tratado como morte suspeita e segue sob investigação.

Aula Magna reúne 3 mil pessoas

No início do ano letivo, a Aula Magna da Faculdade de Americana reuniu mais de 3 mil pessoas no Americana Hall, no Clube dos Cavaleiros. O professor Gil Giardelli ministrou a palestra “O Futuro é Agora”, sobre inteligência artificial, propósito e transformação no trabalho. Ainda no evento, a FAM anunciou a busca por novos cursos e a inclusão do tema em todas as graduações.

73 bolsas esportivas

Paulínia entregou 73 bolsas esportivas a atletas e paratletas durante as comemorações dos 62 anos da cidade. Com a nova Lei 4.645/2025, o programa foi ampliado, criando as categorias regional, estadual e nacional, além de incluir atletas guias. Os valores foram reajustados e podem chegar a R\$ 2.270,66.

Feirão de carros

Artur Nogueira, em parceria com lojistas, realizará o Mega-feirão de Automóveis de 6 a 15 de março, das 8h às 18h, em frente à Câmara Municipal da cidade. O evento reunirá carros novos e seminovos de diversos modelos, além de motos com condições especiais, estimulando vendas, economia local e geração de empregos.

11 toneladas

A Prefeitura de Valinhos recebeu 11 toneladas de alimentos arrecadados pela empresa de eventos Grupo Laroc, destinadas às famílias atendidas pelo Fundo Social de Solidariedade. A entrega, realizada na semana passada, contou com o prefeito Franklin Duarte de Lima, reforçando a parceria entre setor público e privado.

Deputado visita

Na manhã desta sexta-feira (27), o deputado federal Maurício Neves visitou Santo Antônio de Posse, sendo recebido pelo prefeito Ricardo Cortez. Foram entregues ofícios solicitando melhorias na infraestrutura da cidade, novos equipamentos e uma ambulância. A visita reforça parcerias para benefícios à população local.

Categoria nacional

O Sebrae Aqui Santo Antônio de Posse recebeu o Selo de Referência em Atendimento e concorre à categoria Diamante nacional. O reconhecimento valoriza qualidade, eficiência, capacitação da equipe e impacto nos pequenos negócios. A unidade funciona no Agiliza Posse, Rua Jorge Tibiriçá, 955.

Filmes às segundas

As Sessões Pontos MIS de março no Museu de Arte Contemporânea de Americana exibem filmes nacionais às segundas, às 19h30, com entrada gratuita. A programação começa nesta segunda (02) inclui “Que Horas Ela Volta?”, “Hoje”, “Chega de Saudade”, “Eu Receberia as Piores Notícias...” e “Querô”.



Defesa Civil mantém plano ativo e envia donativos

Monte Mor segue em alerta após forte temporal

Chuva afetou ao menos 130 famílias e deixou vias interditadas

Da Redação

Sob alerta para precipitações até esta segunda-feira (2), a população de Monte Mor (SP) ainda contabiliza os prejuízos causados pelo forte temporal que atingiu o município na noite de quarta-feira (25). Conforme a Defesa Civil, ao menos 130 famílias foram diretamente impactadas por enchentes e invasão de água em imóveis.

A Defesa Civil (SEDEC) atuou prontamente diante do grande volume de chuva registrado no município, que somou 100,3 milímetros em menos de 24 horas. O fenômeno provocou alagamentos, extravasamento de córregos e prejuízos em ruas e avenidas de diferentes bairros.

Chuva intensa

Conforme boletim divulgado às 16h de quinta-feira (26), o momento mais crítico ocorreu entre 22h50 e 23h50 de quarta-feira (25), quando foram contabilizados 85,5 milímetros de precipitação em apenas uma hora, configurando um evento severo. Antes do ápice da tempestade, a Defesa Civil de Monte Mor já havia encaminhado avisos preventivos à população.

A intensidade da chuva em curto período levou à saturação do solo e ao comprometimento da drenagem urbana, ocasionando o transbordamento de cursos d'água. O Rio Capivari chegou

a 90 centímetros acima do nível de extravasamento, afetando diretamente os bairros Chácara Recreio Pindorama e Chácara Planalto, onde o monitoramento foi reforçado.

Entre as ocorrências atendidas estão vias públicas alagadas, quedas de árvores e muros, erosão com retirada de camada asfáltica, rompimento de reservatório e o arraste de um automóvel pela força da enxurrada.

Ajuda humanitária

A Secretaria de Mobilidade Urbana e Trânsito informou que 14 trechos foram interditados em Monte Mor e orienta os moradores a redobram a cautela e a não atravessarem áreas com acúmulo de água.

Como apoio às famílias prejudicadas, o Fundo Social de São Paulo enviou, na sexta-feira (27), duas remessas de donativos. Foram encaminhadas cestas básicas, kits de higiene e limpeza, jogos de cama, roupas, brinquedos, ração para animais e 150 fardos de água mineral.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, a resposta rápida é indispensável. “Em momentos como esses, é essencial agir com rapidez para garantir acolhimento, dignidade e suporte às famílias afetadas. Seguimos acompanhando de perto para assegurar o bem-estar da população atingida”, destacou.

Transporte terá Tarifa Zero aos domingos em Indaiatuba

Pacote cria novas rotas, mais viagens e reforça monitoramento

Prefeitura de Indaiatuba

Nesta segunda-feira (02), Indaiatuba inicia um novo pacote de ações voltadas ao transporte coletivo dentro do Programa Municipal de Mobilidade Urbana (Promob). As medidas ampliam a oferta em 46 novas viagens nos dias úteis e promovem mudanças estruturais no sistema, como a criação de novas linhas, a integração do monitoramento dos ônibus ao COI (Centro de Operações e Inteligência) da Guarda Civil e a implantação da Tarifa Zero aos domingos, prevista para começar em abril.

As iniciativas foram apresentadas pelo prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB) na manhã de sexta-feira (27/02), durante coletiva de imprensa.

Novas linhas

Entre as principais novidades está a criação de quatro linhas diretas que ligarão bairros ao Centro e ao Distrito Industrial. Juntas, elas irão acrescentar 29 viagens em dias úteis.

Além das novas rotas, cinco linhas já existentes passarão por adequações operacionais, com ampliação de horários ao longo da semana. Essas mudanças representarão mais 17 viagens nos dias úteis, totalizando as 46 novas partidas anunciadas pela Administração Municipal.

De acordo com o prefeito, a ampliação já estava prevista no Plano Municipal de Mobilidade Urbana. “Fizemos um estudo de



Novas linhas começam nesta segunda-feira e Tarifa Zero entra em vigor em abril

impacto de custo para os cofres públicos e concluímos que este era o momento de fazer isso pela nossa população.”

Integração tecnológica

Outra medida anunciada é a integração do sistema de monitoramento dos ônibus ao COI da Guarda Civil. Com a conexão em tempo real, será possível acompanhar a circulação dos veículos, registrar ocorrências e agir com maior rapidez.

A proposta é ampliar a segurança no transporte coletivo em situações de emergência e oferecer suporte mais ágil tanto aos passageiros quanto aos motoristas.

O secretário municipal de Mobilidade Urbana, Diego Vido, afirmou que as mudanças são resultado de estudos técnicos iniciados no final de 2025. “Seguiremos acompanhando a operação de forma técnica e contínua, promovendo ajustes sempre que necessário para oferecer um transporte cada vez mais eficiente à população de Indaiatuba”, declarou.

Tarifa Zero

A Tarifa Zero aos domingos entrará em vigor em abril. A partir da próxima semana, a Secretaria de Mobilidade Urbana e a concessionária SOU Indaiatuba

iniciarão a divulgação das regras para utilização do benefício.

Para viabilizar as mudanças, a empresa ampliou a frota com a aquisição de seis novos ônibus. Com isso, o sistema municipal passará a contar com 78 ônibus e seis vans destinadas ao transporte especial.

As linhas diretas para o Centro foram definidas com foco nos bairros de maior demanda, principalmente nos horários de pico. As conexões com o Distrito Industrial visam atender trabalhadores da região. A Prefeitura seguirá acompanhando as novas rotas e poderá fazer ajustes quando necessário.

Americana investe R\$ 300 mi na Saúde

A Prefeitura de Americana destinou quase R\$ 300 milhões em recursos próprios à Saúde no acumulado de 2025, assegurando a maior parte do custeio da rede municipal. No mesmo período, o município registrou crescimento significativo na assistência à população: o número de consultas, atendimentos e acompanhamentos na atenção básica e urgência/emergência saltou de 348.554 em 2022 para 1.361.982 em 2025.

Os dados foram apresentados nesta sexta-feira (27), durante audiência pública da Secretaria de Saúde na Câmara Municipal, referente à prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025.

Nos últimos quatro meses do ano, a pasta recebeu R\$ 106,6 milhões em recursos municipais (R\$ 297,5 milhões no acumulado anual), R\$ 23,9 milhões da União (R\$ 72,5 milhões no ano), R\$ 3,1 milhões do Governo do Estado (R\$ 8,7 milhões no ano) e R\$ 1,1 milhão de emenda parlamentar individual (R\$ 1,6 milhão no ano).

As despesas liquidadas no quadrimestre chegaram a R\$ 126,6 milhões, incluindo folha de pagamento, aquisição de insumos, manutenção da estrutura, serviços conveniados e repasses ao Grupo Chavantes, responsável pela gestão compartilhada do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, da Unacon e das UPAs Dona Rosa e São José.

Entre os materiais de consumo, a maior parte dos recursos foi destinada ao cumprimento de mandados judiciais (R\$ 5,7 milhões), seguida por medicamentos, materiais hospitalares e outros insumos.

Serviços prestados

No acumulado do ano, o total chegou a 1.916.721 procedimentos, frente a 502.194 em 2022, volume quase quatro vezes maior.

“A prestação de contas é um pilar fundamental da gestão, pois reforça o compromisso com a transparência e permite que a população acompanhe de perto como o recurso público é transformado em benefícios diretos”, ressaltou a diretora financeira e gerente do Fundo Municipal de Saúde, Juliana Toso Chagas Cantelli.

Artur Nogueira remove de um depósito mais de 50 caminhões de resíduos

Prefeitura de Arthur Nogueira

Uma denúncia anônima levou equipes da Prefeitura de Arthur Nogueira ao bairro Itamaraty, onde foi identificado um depósito irregular de recicláveis a céu aberto, ao lado do Lar Renascer. A força-tarefa ocorreu na quarta-feira (25), coordenada pela Secretaria de Obras e Serviços. Apenas no primeiro dia, mais de 30 caminhões de resíduos foram retirados pela manhã e outros 20 à tarde, somando mais de 50 cargas removidas.

Depósito Irregular

O acúmulo de lixo incluía materiais diversos e a presença de animais peçonhentos, oferecendo riscos à vizinhança, especialmente às crianças e adolescentes atendidos pelo abrigo.

A ação contou com apoio



O espaço irregular no bairro Itamaraty foi desativado

da Secretaria de Segurança, por meio da Fiscalização de Posturas. Durante a vistoria, constatou-se grande quantidade de resíduos armazenados de forma insalubre. O responsável alegou que os materiais eram doações, mas

não apresentou autorização para o uso do terreno, que pertence ao poder público.

Medidas Adotadas

Além da desocupação e limpeza, foi instaurado um processo

administrativo para apuração dos fatos e das responsabilidades. A Fiscalização de Posturas reforçou que, diante da ausência de documentação que autorizasse o uso do terreno, todas as providências foram adotadas para resguardar o patrimônio público e impedir o uso indevido da área. O trabalho visa garantir a ordem e o cumprimento das normas municipais de ocupação de solo.

O município reafirma seu compromisso com a segurança e o bem-estar da população, destacando a importância da atuação preventiva e da resposta rápida a denúncias para garantir um ambiente saudável. A ação evidencia o empenho em combater irregularidades, proteger espaços públicos e promover a limpeza urbana aos moradores do município.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de São José dos Campos



Medida neutraliza emissões de CO2 e economiza custos

Concessão de tratamento de chorume é oficializado

A cidade de São José dos Campos passará a tratar o chorume da sua Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos no próprio local, eliminando o transporte do efluente por 250 km. Segundo as informações da Prefeitura de São José dos Campos, o contrato de concessão de 20 anos com a empresa OuroNitro prevê a operação do sistema até o fim de 2026, transformando o resíduo em biofertilizantes e água de reúso para manutenção urbana. A medida neutraliza emissões de CO2 e projeta uma economia de até 40% nos custos logísticos. A iniciativa soma-se à geração de energia via biogás já existente no aterro, que possui nota máxima da Cetesb, reforçando o ciclo de sustentabilidade e eficiência operacional.

Campanha emergencial de doações

O município de Ribeirão Preto iniciou uma campanha emergencial de arrecadação de donativos destinados às famílias atingidas pelas fortes chuvas que provocaram graves danos em Juiz de Fora e cidades da região de Minas Gerais. As doações podem ser entregues na sede do Banco de Alimentos, localizada na Avenida Bandeirantes, 281/285, na Vila Virgínia, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h30.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Ao todo, são nove equipamentos em cinco estações

Autoatendimento nos terminais

Sorocaba instalou, na última semana, máquinas de autoatendimento nos terminais de ônibus para agilizar a compra de passagens. Ao todo, nove equipamentos atendem os terminais Santo Antônio, São Paulo, Vitória Régia, Parque São Bento e Ipiranga. Segundo as informações, o sistema permite recarregar o cartão social via Pix de forma prática: basta selecionar o valor, pagar pelo celular e validar o crédito na máquina. Além do autoatendimento, seguem disponíveis guichês, WhatsApp, apps e 160 postos credenciados pela cidade.

Lei de Diretrizes Orçamentárias

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz) e do Gabinete Central, está recebendo sugestões da população que podem ser incluídas no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2027. A proposta é elaborada anualmente e estabelece as metas e prioridades para a Lei Orçamentária Anual (LOA). A participação popular está até o dia 10 de março.

Detector de CO

O STF validou lei de Taubaté que exige detectores de monóxido de carbono (MO) em imóveis. Após o TJSP julgar a norma inconstitucional, o PGJ recorreu ao Supremo defendendo a competência municipal. Por unanimidade, a Corte acolheu o recurso, garantindo a vigência da medida de segurança residencial.

Projeto CDHU

Com o novo empreendimento da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) em 124 unidades habitacionais, Sorocaba autorizou o início da construção do condomínio social no bairro Jardim Eliana, abrangendo área total de 7.609,82 m² e atendendo mais de 600 moradores.

Maus-tratos animais

Bauru lançou um novo canal digital para denúncias de maus-tratos a animais. Pelo site oficial, o cidadão preenche um formulário com fotos e descrição do caso, permitindo o acompanhamento online do processo. A iniciativa da Semab visa dar mais agilidade, transparência e segurança à apuração das queixas.

Selo Sebrae

O Sebrae Itu recebeu o Selo Sebrae de Referência em Atendimento, na categoria Prata pelo desempenho do ano de 2025. De acordo com as informações, com nota 96 na avaliação de “cliente oculto”, a cidade saltou direto para o nível Prata, feito raro no estado. O troféu foi entregue ao prefeito Herculano Passos na quinta-feira (26).

TEA em Sertãozinho

Sertãozinho agora pode contar com o Fluxo Municipal de Atenção às Pessoas com Suspeita ou Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), um instrumento técnico que organiza e qualifica o cuidado ofertado na Rede Municipal de Atenção à Saúde. O foco é a identificação precoce e o acompanhamento contínuo.

CarnaRock solidário

A edição 2026 do CarnaRock, realizada como evento carnavalesco parceiro do JabotiFolia, resultou na arrecadação de 300 litros de leite, que foram destinados ao Fundo Social de Solidariedade de Jaboticabal. As doações serão encaminhadas às famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelo município.



Vila Santo Antônio é um dos locais com histórico de risco

Campos do Jordão recebe a 10ª sirene de alerta

Os equipamentos foram instalados em regiões de deslizamento

Da Redação

Impacto

O Governo de São Paulo alcançou um marco importante nesta sexta-feira (27) ao entregar a décima sirene de alerta do programa de prevenção a desastres naturais. O novo equipamento foi instalado na Vila Santo Antônio, em Campos do Jordão, uma área historicamente vulnerável a deslizamentos de terra durante os períodos de chuvas intensas. A iniciativa faz parte de um esforço contínuo para fortalecer a cultura de proteção civil e evitar tragédias em regiões críticas.

Treinamento local

A instalação não se limitou apenas ao aparato técnico. Agentes da Defesa Civil do Estado realizaram um treinamento intensivo com a comunidade local, orientando sobre o som do alerta e os procedimentos de emergência. Foram estabelecidas rotas de fuga estratégicas e pontos de encontro seguros.

O objetivo central é garantir que, diante de um risco iminente, a evacuação ocorra de forma ordenada e rápida. “Além das sirenes, identificamos para onde os moradores devem seguir. Queremos que eles sejam retirados preventivamente e levados para abrigos antes que o pior aconteça”, destacou o tenente Maxwell Souza, porta-voz da Defesa Civil.

De acordo com as informações, para quem vive na região, a sirene representa um alento após décadas de medo. Residentes relataram que perderam casas e vizinhos em deslizamentos fatais, em especial, nos anos de 2000 e 2008, e que veem o equipamento como uma conquista. O aviso sonoro substitui o desespero da incerteza pela segurança de uma informação oficial e antecipada, permitindo que as famílias se sintam protegidas.

Monitoramento remoto

O Sistema de Alerta Remoto (Sisar), iniciado em 2023, já contempla municípios como Franco da Rocha, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Capivari, São Luiz de Paraitinga, Santos, São Sebastião, Guarujá, Mauá e agora em Campos do Jordão. Com as próximas entregas em Monteiro Lobato e Registro, o estado somará 12 equipamentos. Estudos preveem chegar a 19 sirenes em pleno funcionamento até a Operação Chuvas de Verão de 2027, incluindo cidades como Ubatuba.

Esse monitoramento, operado remotamente, integra-se à campanha “SP Sempre Alerta”, que mantém o sistema em prontidão total entre dezembro e março, unindo tecnologia de ponta, histórias de campo e conscientização populacional para enfrentar os desafios climáticos.

Bauru prende 70 foragidos com o apoio do Muralha Paulista em SP

Programa reforçou prisões e contribuiu para a queda de furtos e roubos de carros

A cidade de Bauru, no interior de São Paulo, registrou a captura de 70 furtivos da Justiça em pouco mais de três meses, desde quando o programa Muralha Paulista, do Governo do estado, foi implementado no município. Com a integração com câmeras que fazem a leitura facial e de placas, o sistema auxiliou ainda na recuperação de 16 veículos furtados ou roubados.

Eficácia

Segundo o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), major Gustavo Cardoso, a tecnologia tem sido fundamental para potencializar o trabalho das equipes em campo. “Com certeza o fator humano é essencial, mas a ferramenta do Muralha Paulista é excepcional para tornar a atuação do policiamento mais eficaz”, destacou.

A ferramenta tecnológica atua de forma integrada com o banco de dados de procurados da Justiça, abastecido pelo Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões, e com o sistema de alertas da Polícia Militar, que recebe as notificações em tempo real. A cidade conta com aproximadamente 145 câmeras de leitura de placas e 21 pontos de reconhecimento facial, reforçando o monitoramento em áreas estratégicas do município.

População

Além dos resultados operacionais, o impacto também é percebido pela população. De acordo com o major, a sensação de segurança aumentou após a implantação do sistema. “As informações que recebemos da população são sempre positivas, no sentido do aumento da percepção de segurança que o sistema traz”, explicou.



Divulgação/Governo de SP

Após a implementação do sistema, os indicadores criminais apresentaram redução

Após a implementação do Muralha Paulista em Bauru, os indicadores criminais apresentaram redução. Na comparação entre os meses de outubro a dezembro de 2024, período anterior à adoção do sistema, e o mesmo intervalo de 2025, os

roubos e furtos de veículos caíram 16,7, passando de 161 para 134 ocorrências. Já os roubos em geral passaram de 71 para 62 registros, redução de 12,6%.

“O Muralha acaba por desestimular a circulação e a atuação de criminosos, que sabem como

o programa funciona na cidade”, disse. “Além dos resultados diretos, o sistema também atua de forma preventiva”, completou o comandante do 4º BPM/I.

Muralha Paulista

O programa Muralha Paulista opera quase 100 mil câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas, equipamentos de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tempo real. A rede integra câmeras e sensores de órgãos públicos e privados a bases de dados e indicadores de localização, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças policiais, operacionais e especializadas.

As câmeras do Muralha Paulista cruzam informações com o Banco Nacional de Mandados de Prisão e utilizam reconhecimento facial para identificar automaticamente foragidos da Justiça. Também contribuem para monitorar e ajudar a organizar o trânsito, localizar pessoas desaparecidas e veículos furtados ou roubados por meio da leitura e análise de placas.

A tecnologia restringe rotas de fuga, dificulta a movimentação dos criminosos e aumenta a capacidade de resposta das forças de segurança. Uma vez identificados e presos, os autores deixam de reincidir nesses tipos de crimes.

Por Agência SP

Câmara de Sorocaba celebra seus 365 anos com exposição

Divulgação/Câmara de Sorocaba

Instalada em 3 de março de 1661, a Câmara Municipal de Sorocaba celebra quase quatro séculos de história com uma programação especial.

Nesta segunda-feira, dia 2, a Casa de Leis inaugura três exposições temáticas no saguão Salvador Lopes: “365 anos – o progresso da cidade passa por aqui”, “Elas no Legislativo Sorocabano” e “Presidentes do Legislativo”. As mostras utilizam fotografias, documentos e registros históricos para recontar a evolução do parlamento, desde a chegada das primeiras famílias de Santana do Parnaíba até os dias atuais.

Resgate histórico

A exposição principal resgata a trajetória da instituição como pilar do desenvolvimento social e econômico local. Já a



Mostra homenageia os parlamentares que conduziram a Casa

mostra focada nos presidentes homenageia os 37 parlamentares que conduziram a Casa sob o perfil estabelecido após a Constituição de 1946, destacando suas contribuições para o fortalecimento da democracia sorocabana.

Protagonismo feminino

Em celebração ao Dia da Mulher, a terceira mostra reverencia as onze vereadoras que passaram pelo parlamento em 365 anos. O destaque é Salvador Lopes, a primeira eleita, que teve o mandato cassado antes da posse.

250 pessoas moram na rua em Pres. Prudente

Um levantamento da Secretaria de Assistência Social (SAS) de Presidente Prudente traçou o perfil da população em situação de rua, identificando 250 pessoas. O estudo, realizado pelo Centro Pop e pelo Serviço de Abordagem Social com base em dados do SUAS-NET até 2024, revela que 60% desse público é acompanhado há cerca de cinco anos, indicando uma situação de cronicidade. Do total identificado, 83% são homens (207 pessoas) e 17% mulheres (43). Em relação à etnia, 37% se declaram brancos, 34% pardos, 28% pretos e 1% amarelos. A maioria é natural de cidade (160 pessoas, o equivalente a 71%), enquanto 29% são oriundas de outros municípios e estados.

Saúde

O diagnóstico aponta camadas de vulnerabilidade. Entre os identificados, há 44 idosos, 39

pessoas com transtornos mentais e 17 com deficiência. No campo da dependência química, 60% relataram o uso de múltiplas drogas e 18% o uso específico de crack, enquanto 20% negam o consumo de substâncias. Um dado preocupante é que metade dessa população não realiza acompanhamento regular na rede de saúde, apesar de serviços como CAPS-AD e AME-AD estarem disponíveis.

Atendimento

A rede municipal atua intensamente, realizando, em média, 30 abordagens anuais por pessoa. Esse esforço gera cerca de 392 encaminhamentos para saúde, higiene e documentação. Os pontos de maior concentração incluem a linha férrea, o Terminal Urbano e o Parque do Povo. O estudo serve agora como base para o planejamento de políticas integradas de reinserção social e acolhimento.

CORREIO PAULISTA

Reprodução/Facebook



PL tenta garantir a vaga de vice na chapa do governador

Flávio encontra Tarcísio e diz que vão ‘fazer história juntos’

O senador Flávio Bolsonaro (PL) encontrou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Palácio dos Bandeirantes e afirmou que os dois vão “fazer história juntos”. Em rede social, Flávio chamou Tarcísio de “amigo” e disse que estarão juntos não apenas em São Paulo para devolver “a esperança a todos os brasileiros”. Após o encontro no Palácio, eles devem seguir para a Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), para uma homenagem ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O PL de Flávio vem tentando alcançar a vaga de vice na chapa do governador à reeleição, hoje ocupada por Felício Ramuth (PSD). O nome trabalhado pelo partido é o do deputado estadual André do Prado (PL), presidente da Assembleia.

Enquanto isso, Ramuth vai ou fica?

Está circulando na casa uma lista de assinaturas em apoio à indicação de André. Alguns deputados afirmam que esse pode ter sido um erro de estratégia, porque Tarcísio pode entender que está sendo pressionado. Interlocutores do governador costumavam afirmar que sua preferência era manter Ramuth no cargo. No entanto, veio à tona a informação de que o vice é investigado pela Justiça de Andorra de ter lavado US\$ 1,6 milhão. Ele nega.

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Governador quer que movimento político ganhe mais força

Muito orgulho de fazer parte da direita

Em discurso na Alesp, Tarcísio de Freitas afirmou ter “muito orgulho de fazer parte da direita” e disse defender valores como fé cristã, propriedade, vida e segurança. O governador também declarou “maior gratidão” ao ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem atribuiu sua trajetória política. Na fala, projetou Flávio Bolsonaro como liderança capaz de unir o país em torno da responsabilidade fiscal, do cuidado com as próximas gerações e do restabelecimento da ordem. Segundo ele, o senador pode conduzir um projeto “convergente”.

Elogios do governador Tarcísio Freitas

Tarcísio também elogiou Valdemar Costa Neto, destacando que o dirigente foi companheiro “mesmo nas horas difíceis”. O governador afirmou que o PL, ao lado de Bolsonaro, construiu um grande movimento político que deve ganhar ainda mais força. Ele também fez um aceno ao presidente da Alesp, André do Prado, ressaltando a liderança e capacidade de articulação.

LDO de 2027

A participação é aberta a qualquer cidadão e permite indicar demandas específicas para áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura. As contribuições enviadas pelo portal serão analisadas pela equipe técnica do governo e podem integrar as prioridades previstas na LDO de 2027.

LDO de 2027 II

Após o período de envio, as propostas serão organizadas por tema e região para a etapa de priorização popular. A LDO serve de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual e influencia diretamente a definição dos investimentos e gastos do Estado, orientando a aplicação dos recursos.

Vai à praia?

Segundo a Cetesb, após temporais, o escoamento de água das chuvas pode levar resíduos e poluentes aos rios e ao mar, alterando temporariamente a qualidade da água. A orientação é evitar o banho nas 24 horas seguintes às chuvas intensas, mesmo em praias normalmente classificadas como próprias.

Vai à praia? II

A classificação das praias pode ser consultada no site e no aplicativo da Cetesb, que trazem mapa interativo atualizado semanalmente. A recomendação é sempre verificar a situação antes de sair de casa e respeitar a sinalização com bandeira vermelha nos pontos considerados impróprios, evitando riscos à saúde e possíveis infecções.

Doação de sangue

A Pró-Sangue reforça que os tipos O negativo, B negativo e O positivo estão com estoques abaixo do ideal, principalmente os negativos, essenciais em emergências e atendimentos de alta complexidade. A instituição pede que doadores agendem a doação pelo site prosangue.hubglobe.com.

Doação de sangue II

Para doar, é preciso estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 kg e apresentar documento original com foto recente. Evite gordura nas 4 horas anteriores e álcool 12 horas antes. Em caso de gripe ou resfriado, aguarde ao menos uma semana após a recuperação para doar.



Cidade está em atenção com 234 mm de chuva em três dias

Peruíbe usa saldo próprio do PVAC com aval da União

Município foi autorizado a utilizar R\$ 200 mil já disponíveis no PVAC

Por Redação

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) consolidou R\$ 1,43 milhão em apoio a municípios atingidos pelas fortes chuvas na Região Sudeste. Em São Paulo, Peruíbe foi autorizada a utilizar R\$ 200 mil do saldo já existente no Piso Variável de Alta Complexidade (PVAC) municipal para custear ações de abrigo.

O município do litoral paulista contabiliza 384 pessoas desabrigadas, segundo a Defesa Civil do Estado. Nos últimos três dias, foram registrados 234 milímetros de chuva acumulada. As famílias atingidas estão acolhidas em duas escolas municipais, uma escola agrícola e um centro comunitário.

O valor liberado poderá ser empregado na estruturação desses espaços, compra de alimentos, água, colchões, roupas e itens de higiene, além da contratação de equipes de apoio e serviços essenciais. O cálculo do cofinanciamento considera R\$ 20 mil para cada grupo de 50 pessoas desabrigadas e acolhidas pelo poder público.

Enquanto Peruíbe foi autorizada a usar recursos já disponíveis, municípios como Juiz de Fora e Ubá (MG), além de Nova Iguaçu e Lajes do Muriaé (RJ), receberam repasses diretos da União.

As chuvas também provocaram impactos em outras cidades paulistas. Em Ilhabela, houve registro de vendaval, queda de barreiras e árvores sobre rodovias estaduais, sem vítimas. Já em São Manuel, o transbordamento de rios e alagamentos deixaram 200 pessoas desalojadas, segundo a Defesa Civil.

Estado de Atenção

Peruíbe permanece em estado de atenção após registrar 234 milímetros de chuva em apenas três dias. Segundo a Defesa Civil do Estado, 384 pessoas estão desabrigadas e acolhidas em duas escolas municipais, uma escola agrícola e um centro comunitário. Equipes seguem monitorando áreas com risco de deslizamento e imóveis com danos estruturais. Há pontos de alagamento, interdições em vias e registros de quedas de muros e erosões em encostas.

A prefeitura intensificou a limpeza de galerias pluviais e a remoção de entulhos, enquanto técnicos avaliam a segurança de residências atingidas. Moradores relatam prejuízos materiais e perda de móveis. A Defesa Civil mantém alerta, já que o solo encharcado aumenta o risco de novos deslizamentos caso volte a chover nos próximos dias.

Durante o verão, temporais intensos e rápidos se tornam mais frequentes no litoral paulista, exigindo atenção redobrada da população.

Vencedora do leilão está ligada ao ‘treme-treme’ e doações a políticos

Construtora MEZ-RZK Novo Centro venceu leilão da nova sede do Governo do Estado

Por Clayton Castelani (FolhaPress)

A futura sede administrativa do governo estadual na região central da cidade de São Paulo coloca sob os holofotes famílias de empresários com histórico de doações a políticos, contratos com o poder público, desistência de negociações com uma empresa citada no caso Master e a construção do edifício São Vito, o treme-treme que precisou ser demolido na região central da capital paulista.

Vencedor do leilão realizado pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) na quinta-feira (26) para construir e gerir o complexo por 30 anos em troca de uma contrapartida total de R\$ 25 bilhões, o consórcio MEZ-RZK Novo Centro é formado pelas empresas RZK Empreendimentos, Zetta Infraestrutura, Engemat e M4 Infraestrutura e Iron Property. O grupo informou que não faria comentários por não haver irregularidades nos fatos reportados.

Principal empresa do consórcio, a RZK é liderada por José Ricardo Rezek, empresário com atuação em diversos setores que esteve em um grupo de investidores que iniciou negociações para compra da Financeira BRB, subsidiária do banco BRB que oferece serviços como crédito consignado público e privado.

No final do ano passado, po-



Divulgação/Governo de SP

Empresa vai construir e gerir o complexo por 30 anos em uma contrapartida de R\$ 25 bilhões

rém, esses investidores desistiram da compra em meio ao envolvimento do banco no caso Master. O BRB enfrenta acusações de ter feito repasses ilegais ao banco de Daniel Vercaro, por meio da compra de carteiras falsas de crédito.

- Colégio jesuíta, palácio de inspiração francesa e imóvel ‘bandeirante’: conheça as sedes do governo paulista

Rezek é homônimo do pai dele, empresário que é uma figura presente no financiamento político brasileiro.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral apontam que o patriarca do grupo RZK foi o segundo maior doador individual das eleições municipais de 2024, desembolsando R\$ 4,1 milhões para partidos em diferentes posições no espectro político. Ele foi superado apenas por Rubens Ometto, o bilionário dono da Cosan, uma gigante brasileira dos setores de infraestrutura, energia e agronegócio.

No campo imobiliário, a empresa é responsável pela construção do bairro planejado Reserva

Raposo, empreendimento na zona oeste da capital paulista que deverá receber 90 mil moradores.

Esse conjunto residencial é o que possui o maior número de unidades contratadas pelo PODE Entrar, programa de moradia popular da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que utiliza imóveis construídos pelo setor privado. São mais de 6.000 apartamentos em um contrato de R\$ 1 bilhão com a prefeitura.

O Raposo foi cenário de uma tragédia no ano passado: a queda de um elevador de carga que re-

sultou na morte de três operários.

A RZK também lidera o consórcio do Novo Parque Dom Pedro, projeto que enfrenta sucessivos adiamentos para a assinatura do contrato definitivo.

Já a empresa Zetta carrega a tradição da família Zarzur no ramo da construção civil, cuja Eztec é uma das maiores empresas desse ramo em São Paulo. O histórico da família se confunde com a própria verticalização da capital.

Se por um lado a família Zarzur foi responsável por entregar o Mirante do Vale, que deteve por décadas o título de edifício mais alto da capital, por outro lado, o sobrenome também está ligado à construção do edifício São Vito.

Popularmente conhecido como “treme-treme”, o prédio tornou-se um símbolo da degradação urbana no centro da cidade até ser demolido em 2011.

O consórcio comentou que não há irregularidades nos fatos mencionados pela reportagem e que, por esse motivo, não pretende se manifestar sobre os temas relatados.

O projeto prevê um complexo moderno, com torres administrativas integradas, áreas de circulação abertas ao público e espaços de convivência. A proposta inclui soluções sustentáveis e concentração de secretarias em um único endereço.

Roubos de veículos em São Paulo caem 41% em janeiro

Rovena Rosa/Agência Brasil

Os registros de roubos de veículos no estado de São Paulo caíram 41% em janeiro, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram 1.361 queixas no primeiro mês de 2026 ante 2.312, no mesmo período de 2025.

É a primeira vez em 26 anos que o número de carros, motos e caminhões roubados no estado fica abaixo dos dois mil casos no mês de janeiro. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Os furtos de veículos caíram 12,9%, na mesma comparação: de 7.729 casos em janeiro de 2025 para 6.726 este ano. A marca foi a segunda menor da história para o mês.

De acordo com a SSP, as reduções tem ligação com o combate aos desmanches ilegais e à receptação. “Os roubos e furtos



Primeira vez em 26 anos que o número fica abaixo de 2 mil

de veículos acontecem porque há quem compre essas peças. Por isso é tão importante asfixiar a cadeia logística das peças clandestinas e sufocar esse mercado ilegal”, destacou o delegado Arnaldo Rocha, da 3ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre

Furtos, Roubos e Receptações de Veículos e Cargas (Divecar).

Segundo os dados, somente em janeiro, mais de três mil peças foram apreendidas pelas unidades especializadas, que efetuou mais de 90 prisões relacionadas aos crimes no período.

Estado inicia missão de parceria na Alemanha

O governador Tarcísio de Freitas inicia nesta segunda-feira (2) uma série de agendas na Alemanha, principal parceiro comercial de São Paulo na Europa. A missão busca ampliar a cooperação com o mercado europeu nas áreas de tecnologia, digitalização, pesquisa científica aplicada e transição energética. Na segunda, o governador se reúne com executivos da Contargo, empresa de logística intermodal que conecta portos do norte da Europa a polos industriais, com soluções sustentáveis como eletrificação com baterias e barcas híbridas.

Na terça, participa do fórum “German-Brazilian Intercontinental Dialogues – Regulation & Investment 2026”, na Universidade Goethe, em Frankfurt. O evento debate regulação, investimentos e desafios institucionais em saúde,

infraestrutura, energia, finanças, logística e tecnologia. Tarcísio palestra em painel sobre transporte e logística e destaca São Paulo como hub estratégico para a Europa.

Na quarta (4), visita o Centro de Supercomputação de Jülich, onde está o supercomputador JUPITER, capaz de realizar mais de um quintilhão de cálculos por segundo. A máquina é usada no treinamento de modelos de inteligência artificial, em projetos como o DestinE, que criou gêmeos digitais do planeta para prever eventos climáticos extremos, além de aplicações em medicina de precisão.

A agenda termina na quinta (5), em reunião com a empresa austríaca Andritz, voltada ao desenvolvimento de tecnologias para produção e manejo de hidrogênio verde.

São Paulo registra redução nos índices de crimes

Levantamento da SSP aponta queda em roubos, furtos, homicídios e crimes sexuais

O estado de São Paulo iniciou 2026 com redução nos crimes contra o patrimônio, de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) na sexta-feira (27). O levantamento indica que janeiro registrou 12.128 ocorrências de roubo em geral, número inferior ao registrado em janeiro de 2025, quando foram contabilizados 15.972 casos. Em comparação com o pico de 2014, quando houve 27 mil registros, o total atual representa menos da metade.

Na capital paulista, os roubos em geral passaram de 9.180 para 7.419 casos no mesmo período, registrando o menor índice para janeiro desde 2001. A série histórica mostra que o número de ocorrências vem diminuindo gradualmente: 12.008 em 2023, 10.355 em 2024, 9.180 em 2025 e 7.419 em 2026.

Em áreas específicas da capital, a redução também foi registrada. Na região central, os roubos caíram 18,8%, totalizando 1.062 registros. Na 2ª seccional, que inclui bairros

como Vila Mariana, Ipiranga e Sacomã, houve 698 casos, recuo de 25,5%. Na 8ª seccional, que abrange bairros da zona leste, como São Mateus, Cidade Tiradentes e Guaianases, foram registrados 602 casos, queda de 42,2%. No interior do estado, os roubos passaram de 2.882 para 2.035 registros, redução de 29,3%, enquanto os furtos gerais recuaram 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em janeiro, a Polícia Militar realizou a Operação Impacto Força Total, com ações em diferentes regiões da capital, envolvendo mais de 100 policiais, 50 viaturas e apoio aéreo do helicóptero Águia. As ações incluíram bloqueios, abordagens e fiscalização de veículos.

O secretário estadual de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que a redução está relacionada ao aumento do policiamento e ao uso de inteligência. “Os resultados demonstram que o investimento em inteligência, o fortalecimento do policiamento ostensivo

e a atuação integrada das polícias estão produzindo efeitos concretos”, declarou o secretário.

Entre as medidas adotadas pelo governo nos últimos três anos estão a contratação de mais de 14 mil policiais, a realização de mais de 420 operações conjuntas e a implantação do Muralha Paulista, sistema que integra milhares de câmeras de segurança à base de dados da SSP, permitindo monitoramento em tempo real e análise de ocorrências.

Os crimes relacionados a veículos também apresentaram recuo em janeiro. Os roubos de veículos caíram 41%, de 2.312 para 1.361 registros, e os furtos diminuíram 12,9%, de 7.729 para 6.726 casos. No período, 3.650 veículos foram recuperados, segundo a SSP.

Roubos de carga, que impactam diretamente o abastecimento e a logística, registraram queda de 27,4% em todo o estado, totalizando 254 ocorrências, ante 350 no mesmo mês de 2025. Na capital e na Grande São Paulo, onde foram concen-

trados 82% dos casos, a redução foi de 27,5%. Os indicadores de crimes contra a vida também apresentaram redução no início de 2026. O estado registrou 190 homicídios dolosos, número 11,6% menor que o observado em janeiro de 2025. A região da Grande São Paulo registrou 32 casos, queda de 37,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto na capital os registros passaram de 46 para 34.

O delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, afirmou que os resultados refletem o avanço das investigações e o uso de tecnologia. “A rapidez nas investigações, o acompanhamento da perícia e a modernização dos equipamentos têm contribuído para reduzir os crimes contra a vida”, disse.

Na capital paulista, os latrocínios diminuíram de quatro para dois casos, os feminicídios de sete para cinco, e os registros de estupro de 270 para 245 ocorrências. Na Grande São Paulo, os feminicídios passaram de três para um caso. Em

tudo o estado, os estupros tiveram queda de 8%, incluindo redução de 8,9% nos casos de vulneráveis, que envolvem menores de 14 anos ou pessoas incapazes de oferecer resistência. Os latrocínios em todo o estado totalizaram sete registros, número mais baixo para janeiro desde 1999. A diminuição ocorreu em todas as regiões: na capital (de quatro para dois), na Grande São Paulo (de cinco para dois) e no interior (de nove para três).

O major Hudson Rosa, coordenador do programa SP Vida, explicou que a redução está associada ao reforço do policiamento em áreas estratégicas e ao combate aos roubos, considerando também fatores sazonais, como maior circulação de pessoas e eventos no início do ano.

Em janeiro de 2026, os dados da SSP indicam recuo em diferentes indicadores de criminalidade, incluindo roubos, furtos, roubos de veículos, roubos de carga, homicídios, latrocínios e crimes sexuais, conforme registros oficiais.



Entre os principais investimentos em segurança está o reforço na contratação de policiais

Fiesp instala Conselho de Inteligência Artificial e debate infraestrutura digital

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) instalou, na quinta-feira (26), o Conselho Superior de Inteligência Artificial (Consia), destinado a acompanhar o avanço da tecnologia e seu impacto nos setores produtivos e na sociedade. A reunião de instalação foi conduzida pelo 1º vice-presidente do conselho, Rodrigo Guedes Xavier, e incluiu debates sobre temas como infraestrutura digital.

Durante a reunião, foram apresentados dados sobre custos e capacidade tecnológica. Segundo os números divulgados, a construção de um data center no Brasil é, em média, 36% mais cara do que nos Estados Unidos, devido à carga tributária sobre investimentos. Enquanto os EUA concentram quase metade da capacidade global de

processamento de dados, o Brasil representa cerca de 1% desse total. Xavier afirmou que o tema da infraestrutura digital é relevante para diferentes setores, incluindo indústria, serviços, agronegócio, governo e educação.

O vice-presidente destacou a necessidade de coordenação entre setor público, privado e instituições acadêmicas diante da estagnação da produtividade brasileira nas últimas décadas. Ele mencionou como desafios o custo da energia, a conectividade limitada e a ausência de políticas públicas que deem previsibilidade ao ambiente regulatório. Xavier alertou que, sem atenção a esses fatores, o país pode enfrentar dificuldades para desenvolver um ecossistema digital integrado. Participou da reunião Ricardo Terra, diretor re-



Reunião do Conselho Superior de Inteligência Artificial

gional do Senai-SP, que detalhou iniciativas da instituição voltadas para a cadeia de inteligência artificial no estado. Segundo Terra, o Senai já aplica a tecnologia em processos de tomada de decisão e

desenvolveu metodologia própria para apoiar empresas na identificação de problemas e na aplicação de soluções tecnológicas.

Terra relatou que as ações abrangem diferentes etapas, desde

energia e data centers até desenvolvimento de sistemas e formação profissional. Ele informou que o Senai-SP registrou mais de 315 mil matrículas em programas ligados à nuvem, inteligência artificial e tecnologias digitais. Além disso, mencionou projetos de conectividade industrial, incluindo a implantação de redes 5G em ambientes fabris, e parcerias com universidades para desenvolvimento de chips no Brasil. O Conselho Superior de Inteligência Artificial da Federação informou que pretende acompanhar políticas, regulamentações e investimentos em inteligência artificial, buscando fornecer informações e análises para o setor produtivo e instituições públicas e acadêmicas, com objetivo de apoiar o desenvolvimento do ecossistema digital.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



O evento foi idealizado pela cientista Elaine Pádua

Mais de 100 profissionais das áreas da saúde e bem-estar

Com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD), a Câmara Municipal da cidade de São Paulo sediou uma solenidade com o tema “A Nova Era da Saúde e Bem-Estar”. O evento sediado, idealizado pela nutricionista e cientista Elaine Pádua, homenageou mais de 100 profissionais ligados às áreas da saúde e do bem-estar do humano. “Eu costumo dizer que a prevenção de todas as doenças começa na cozinha. E eu, desde pequeno, sempre vive e trouxe à tona esse conhecimento. Como filho de médica, eu sempre tentei trazer isso de uma forma muito espontânea, através da minha penetração nas redes sociais e todos os canais. Para mim, é uma honra fazer parte disso”, disse o nutricionista Daniel Cady.

Incêndio em Faculdade da USP

A Polícia Civil abriu investigação para apurar as causas dos dois incêndios que atingiram um dos prédios da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, região central de São Paulo. A perícia técnica deve analisar o local nos próximos dias para esclarecer a origem das chamas e dimensionar os prejuízos. Não houve registro de feridos. O imóvel atingido é o antigo Palácio do Comércio, que pertenceu à Fecap e foi construído em 1907.

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Palestra foi destinada aos servidores do Legislativo

Câmara e o uso de contraceptivos

A Câmara Municipal sediou uma palestra de conscientização sobre o uso de métodos contraceptivos destinados aos servidores do Legislativo Paulistano e outros interessados. A iniciativa reuniu servidores do Legislativo Paulistano para ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de prevenção da gravidez. Durante a palestra, foram apresentadas informações sobre eficácia, indicações e cuidados necessários no uso dos métodos contraceptivos. A ideia partiu do próprio doutor Carlos para trazer esse assunto de extrema importância.

Importância de se informar

A palestra reuniu os servidores da Câmara para esclarecimentos a respeito da importância de se informar na hora de escolher um método contraceptivo. O encontro mostrou as opções disponíveis e reforçou que essa escolha precisa ser feita com segurança. Durante o encontro, o médico ginecologista da Câmara destacou que existe uma variedade de métodos disponíveis.

Prêmio Inezita

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza nesta segunda-feira, 2 de março, das 19h às 22h, uma Sessão Solene para a entrega do Prêmio Inezita Barroso. A cerimônia vai acontecer no Salão Nobre da Câmara, no 8º andar do edifício, reunindo convidados e autoridades para a homenagem.

Enocultura

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo promove, nesta segunda-feira, 2 de março, das 18h às 22h, um evento em comemoração ao Dia Mundial de Gestão Inovadora e Responsabilidade no Enoturismo e na Enocultura. A atividade será realizada no Plenário 1º de Maio, no 1º andar do edifício da Câmara.

Incêndio USP I

A Polícia Civil abriu investigação para apurar as causas dos dois incêndios que atingiram um dos prédios da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, região central de SP, na semana passada. A perícia técnica deve analisar o local nos próximos dias para esclarecer a origem das chamas. Não houve feridos.

Incêndio USP II

O imóvel atingido é o antigo Palácio do Comércio, que pertenceu à Fecap e foi incorporado à USP em 2024 após desapropriação realizada pelo governo estadual. O edifício, tombado pelo patrimônio histórico desde 1992, foi construído em 1907 e tem cerca de 4 mil metros quadrados. A USP disse que a compra do prédio custou R\$ 18 milhões.

Santa Joana I

O Hospital e Maternidade Santa Joana firmou um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público de São Paulo após investigação sobre falhas no atendimento neonatal. A investigação foi aberta depois da morte de um recém-nascido em 2023. O acordo prevê pagamento de R\$ 1,2 milhão.

Santa Joana II

O valor se refere ao pagamento por danos morais coletivos e melhorias estruturais. A apuração apontou irregularidades identificadas por órgãos de fiscalização. O hospital afirma que o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), não está ligado ao caso específico e que colabora com todas as investigações.



Medida em caráter liminar após pedido da Procuradoria

TJ suspende demolições e novos prédios em SP

Decisão atinge alvarás com base no Plano Diretor da cidade

Da Redação

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de SP determinou a suspensão provisória da concessão de novos alvarás para demolições, cortes de árvores e construção de edifícios fundamentados na Lei de Zoneamento e no Plano Diretor. A medida foi concedida em caráter liminar após pedido da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado.

A decisão questiona a regularidade do processo de revisão das normas urbanísticas realizadas entre 2023 e 2024 pela Câmara Municipal e sancionadas pelo prefeito Ricardo Nunes. O entendimento preliminar aponta possível desrespeito a etapas do trâmite legislativo e falhas na participação popular durante a análise das mudanças.

Em manifestações anteriores sobre temas semelhantes, o poder público vinha conseguindo reverter questionamentos judiciais ao apresentar registros de audiências públicas. No entanto, o relator do caso, desembargador Luis Fernando Nishi, destacou que diversas alterações teriam sido incluídas pouco antes das votações finais, sem tempo adequado para nova discussão.

As revisões recentes ampliaram áreas da cidade onde o mercado imobiliário pode erguer prédios de maior porte, sobretudo em regiões próximas a corredores de ônibus e estações de trem e metrô. Nessas zonas, as regras permitem maior aproveitamento do terreno e flexibilização de limites

construtivos, o que tem estimulado novos empreendimentos.

O avanço de projetos imobiliários em bairros valorizados, especialmente no eixo sudoeste da capital, tem provocado mobilização de moradores contrários à demolição de casas e à verticalização acelerada. Distritos como Pinheiros estão entre os que registram maior pressão por novos empreendimentos.

Um dos principais pontos levantados pelo Ministério Público é a alteração substancial do conteúdo original dos projetos durante a tramitação legislativa. Segundo a ação, substitutivos apresentados por vereadores teriam ampliado significativamente o alcance das mudanças previstas inicialmente pelo Executivo.

Para o relator, a inclusão de temas complexos em fase final de votação compromete a transparência e exige análise técnica aprofundada, com estudos de impacto social, ambiental e viário. A decisão menciona que a continuidade da aplicação das novas regras pode gerar efeitos irreversíveis na dinâmica urbana e na vida comunitária de São Paulo.

A Câmara Municipal informou que pretende recorrer da decisão. O Legislativo sustenta que as revisões da Lei de Zoneamento seguiram os trâmites legais, com realização de dezenas de audiências públicas e apresentação de justificativas técnicas. Também argumenta que a atual ação repete questionamentos já analisados anteriormente pelo próprio tribunal de Justiça de São Paulo.

Enel contesta relatório da Aneel sobre apagão em São Paulo

Distribuidora nega falhas e questiona processo de caducidade da concessão

A Enel apresentou defesa à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) após a divulgação de uma nota técnica que aponta falhas na atuação da distribuidora durante o apagão ocorrido na capital paulista e em cidades da região metropolitana. O documento da agência sustenta que o desempenho da concessionária pode embasar eventual processo de caducidade do contrato de concessão.

Na terça-feira (24), o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, recomendou ao governo federal a abertura do processo para extinguir a concessão. O tema, no entanto, ainda depende de deliberação da diretoria colegiada. A maioria dos integrantes votou por ampliar o prazo de análise do caso.

O episódio central na discussão é o vendaval registrado em 10 de dezembro, que deixou cerca de 4,2 milhões de consumidores sem fornecimento de energia elétrica em São Paulo. A ocorrência foi considerada pela agência reguladora como mais um evento crítico em uma sequência de falhas associadas a fenômenos climáticos recentes na área atendida pela empresa. A avaliação técnica concluiu que a resposta operacional foi insatisfatória.

Em manifestação encaminhada dentro do prazo estabelecido pela agência, a concessionária classificou o temporal como um evento de intensidade incomum, com duração prolongada e rajadas que chegaram a 98 km/h. Segundo a empresa,



Rovena Rosa/Agência Brasil

Concessionária atribuiu a maior parte das interrupções a fatores como quedas de árvores

aproximadamente 80% dos clientes afetados tiveram o serviço restabelecido em até 24 horas, índice superior ao percentual preliminar apontado pela fiscalização.

A distribuidora também contestou críticas sobre produtividade das equipes em campo. A empresa afirmou ter registrado aumento de 37,8% na eficiência do atendimento em comparação com ocorrência climática severa registrada no ano anterior. Em relação ao plano de contingência, informou ter mobilizado contingente 32% superior ao previsto inicialmente.

Sobre a infraestrutura, a concessionária atribuiu a maior parte das interrupções a fatores externos, como quedas de árvores e objetos projetados sobre a rede elétrica, e negou falhas estruturais decorrentes de manutenção insuficiente.

O caso passou a ser acompanhado por autoridades federais e estaduais, diante da repercussão dos sucessivos episódios de interrupção no fornecimento de energia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discutiu o tema com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e com o prefeito da capital,

Ricardo Nunes. Neste ano, a Advocacia-Geral da União foi acionada para acompanhar o processo.

O procedimento administrativo teve início após a expedição de um Termo de Intimação, em outubro de 2024, motivado por recorrentes falhas na distribuição de energia. A medida pode resultar na abertura de processo de caducidade da concessão.

Após a intimação, a empresa apresentou um plano de recuperação com duração de 90 dias, concluído em janeiro de 2025. A análise técnica indicou melhora nos indi-

cadores no período, embora tenha considerado que condições climáticas atípicas, como menor volume de chuvas, influenciaram o resultado.

Em novembro do ano passado, a relatora do processo, diretora Agnes Costa, votou pela ampliação do prazo de acompanhamento até março de 2026, com o objetivo de incluir a avaliação do período chuvoso seguinte. A proposta foi acompanhada por outros dois diretores, mas houve pedido de vista, suspendendo a decisão final.

Posteriormente, foi solicitada nova análise técnica específica sobre o temporal do dia 10 de dezembro. O relatório concluiu novamente por desempenho considerado insuficiente. Entre os vários pontos destacados estão média reduzida de atendimentos por equipe de atendimento, acionamento de trabalhadores sem atuação direta em emergências, diminuição do número de equipes durante a madrugada e uso limitado de veículos de grande porte.

A empresa também apresentou parecer jurídico defendendo que a extensão do prazo de análise não seria cabível dentro do processo em curso e que eventual apuração sobre o episódio de dezembro exigiria procedimento próprio, com novos prazos para manifestação das partes. Além disso, solicitou prazo adicional para responder ao relatório técnico referente ao evento climático.

Vale do Anhangabaú pode ter a concessão encerrada

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Vista panorâmica da Esplanada do Vale, no Centro da cidade

A Prefeitura de São Paulo avalia encerrar a concessão do Vale do Anhangabaú após sucessivas críticas à gestão do espaço. Há reclamações sobre o barulho provocado por eventos noturnos e bloqueios frequentes de acesso ao local.

Interlocutores que participaram de reuniões com o prefeito Ricardo Nunes relatam que houve um encontro recente considerado tenso entre representantes da administração e a concessionária responsável pela gestão. Segundo esses relatos, as duas partes teriam admitido a possibilidade de distrato, que poderia ser formalizado nos próximos meses.

Desde o início da concessão, a esplanada de 43 mil metros quadrados passou a ter acessos fechados com frequência para shows e eventos privados com cobrança de ingressos. Em 2024, o município informou ter aplicado R\$ 1,7 milhão em multas à concessionária.

Neste ano, passou a vigorar uma restrição que proíbe apresentações musicais após as 23h no local.

Além do impacto sonoro e interdições, há queixas sobre quiosques ainda desocupados e sobre o funcionamento irregular das fontes luminosas que estão instaladas no

piso, e que deveriam operar diariamente como atração permanente.

A configuração atual contrasta com a proposta da reforma de R\$ 105 milhões realizada na gestão de Bruno Covas, que previa transformar o local em parque urbano aberto e integrado ao entorno.

Câmara analisa metas fiscais do quadrimestre

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realizou, na quinta-feira (26), audiência pública para analisar o cumprimento das metas fiscais da Prefeitura no terceiro quadrimestre de 2025, de setembro a dezembro. A apresentação atende à Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige a prestação de contas a cada quatro meses.

Representantes da Secretaria Municipal da Fazenda detalharam os números do período, com participação de técnicos do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Segundo os dados expostos, a receita orçamentária total do ano teve crescimento de 5,5%. As receitas correntes avançaram 7,3%, enquanto a arrecadação tributária registrou alta de 10%, com destaque para o IPTU, que subiu 12,5%.

As operações de crédito somaram R\$ 2,8 bilhões, aumento de 17% em relação a 2024, com recursos destinados a áreas como habitação e transporte.

Do lado das despesas correntes apresentadas, houve elevação de 6,8%, alcançando R\$ 123 bilhões. O resultado do quadrimestre apontou déficit de R\$ 120 milhões. A equipe econômica atribuiu parte de todo esse impacto a empenhos feitos por estimativa relacionados ao imposto de renda retido na fonte.

A dívida consolidada líquida passou de R\$ 13 bilhões, em dezembro de 2024, para R\$ 19 bilhões ao fim de 2025. Auditores do TCM destacaram a disponibilidade de caixa negativa como ponto importante de atenção, informando que a análise das contas segue em andamento.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Osasco



Ação visa integração comunitária e desenvolvimento

Osasco aprova projeto que valoriza história de Quitaúna

O plenário da Câmara de Osasco aprovou, durante a 6ª Sessão Ordinária, projeto que cria a Semana QuitaOZ, como forma de valorizar a história e a população do bairro Quitaúna. Proposto pelo vereador Gabriel Saúde (Agir), o Projeto de Lei 143/2025 institui a data no Calendário Oficial da cidade, com o objetivo de proporcionar integração comunitária, desenvolvimento econômico e valorização cultural do bairro Quitaúna. O parlamentar já realizou uma edição piloto em 2025 e o projeto oficializará a ação, que deverá acontecer anualmente na terceira semana de julho. “A primeira edição experimental foi um verdadeiro sucesso; a excelente adesão popular comprovam a viabilidade do projeto”, justificou Gabriel Saúde.

Valorização cultural do bairro

O texto foi aprovado em segundo turno e agora segue para apreciação do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), que poderá sancionar ou vetar. Na mesma sessão, o plenário iniciou o processo de discussão e votação do Projeto de Lei, da vereadora Stephane Rossi (PL), que institui a Semana Municipal de Combate à Automutilação e ao Suicídio de Crianças e Adolescentes. A Semana de Combate acontecerá na semana do dia 10 de setembro.

Divulgação/Câmara de Santo André



Para oradores, o PT nasceu “da organização popular”

Santo André homenageia PT

A Câmara Municipal de Santo André realizou, na noite de quinta-feira (26), sessão solene em comemoração aos 46 anos de fundação do Partido dos Trabalhadores (PT). O evento, transmitido ao vivo pelo canal TV Câmara Santo André no YouTube, reuniu autoridades, ex-parlamentares e representantes da sociedade civil no plenário da Casa. A mesa foi presidida pelo vereador Tiago Nogueira (PT) e composta por Eric Silva, presidente do Diretório Municipal do PT em Santo André; pelos vereadores Clóvis Girardi (PT), orador oficial da sessão, e Wagner Lima (PT).

Participação popular e prioridades

Em seu pronunciamento, Clóvis Girardi (PT) abordou temas como programas de governo municipais históricos, participação popular e prioridades como educação e desenvolvimento econômico local. Ao longo da solenidade, outros participantes também destacaram trajetórias políticas, disputas eleitorais, a importância da unidade partidária e a preservação da memória histórica.

São Caetano I

O vereador de São Caetano do Sul, Daniel Córdoba (PSD) apresentou uma indicação sugerindo a realização de estudos para a criação de um aplicativo destinado ao registro, acompanhamento e resposta de demandas do povo. Ele disse que o objetivo é fortalecer a relação entre o cidadão e o Poder Público.

São Caetano II

Córdoba disse que vivemos em uma era de transformação digital, na qual a tecnologia deve ser aliada da boa gestão pública. “A criação de um canal oficial, acessível e intuitivo contribuirá para a organização interna dos serviços, a otimização de recursos e a redução do tempo de resposta às necessidades”.

Guarulhos I

Em audiência pública na Câmara de Guarulhos, a Secretaria Municipal de Finanças, apresentou o relatório de metas fiscais relativas ao 3º quadrimestre de 2025 em Guarulhos. Esta reunião é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os responsáveis apresentaram as receitas e despesas.

Guarulhos II

A apresentação incluiu o balanço orçamentário, execução de despesas por função, e cumprimento de limites constitucionais com Saúde e Educação. Nos últimos quatro meses de 2025 a receita líquida total ficou em R\$ 6,67 bilhões, um aumento de 0,3 por cento em relação ao mesmo período de 2024, com arrecadação por ICMS e IPTU.

Suzano I

O vereador Artur Takayama (PL), da Câmara Municipal de Suzano, participou na residência oficial da consulesa geral do Japão em SP, Yoriko Suzuki, das comemorações do aniversário do imperador Naruhito do Japão. “Uma data que simboliza a continuidade de uma história milenar”, afirmou o parlamentar.

Suzano II

Artur Takayama desejou à Sua Majestade muita saúde, paz e sucesso. “Que sua trajetória continue sendo símbolo de sabedoria, equilíbrio e união para o povo japonês”, afirmou. O vereador cumprimentou a consulesa Yoriko Suzuki; o secretário do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo e ex-prefeito de Suzano.



Incidência de fraudes estão em residências e comércios

Sabesp registra 52 mil furtos de água em 2025

Flagrantes mais que dobram e volume recuperado cresce

Da Redação

A Sabesp identificou mais de 52 mil casos de furto e fraude no sistema de abastecimento de água em 2025 no estado de São Paulo. Ao longo do ano, foram realizadas 212.470 inspeções, que resultaram em 52.537 irregularidades apontadas. O número representa aumento de 103% em comparação a 2024, quando 25.793 ocorrências haviam sido registradas.

Apesar de o volume de fiscalizações ter permanecido praticamente estável — 212.638 vistorias no ano anterior —, a companhia atribui o crescimento dos flagrantes ao aprimoramento dos métodos de monitoramento, ao uso de tecnologias de análise de consumo e ao reforço das equipes técnicas responsáveis pelas verificações em campo.

Como resultado das ações, foram recuperados 2,96 bilhões de litros de água desviados irregularmente. O volume é suficiente para abastecer cerca de 646 mil pessoas durante um mês e equivale a aproximadamente 1,2 mil piscinas olímpicas. Em 2024, o total recuperado havia sido de 683 milhões de litros.

Entre todas, a maior parte das irregularidades foi constatada em imóveis do tipo residencial, com 47.328 casos em 179.909 inspeções. O setor comercial aparece na sequência, com 4.761 ocorrências em 29.212 vistorias. Na área industrial, foram identificados 442 casos em 2.619 inspeções realizadas. Também houve registros em imó-

veis públicos, que somaram 28 irregularidades em 734 fiscalizações.

Entre os segmentos com maior incidência de fraudes estão residências, obras da construção civil, estabelecimentos de informática e eletrônicos, bares e restaurantes, além de indústrias de transformação. As práticas incluem ligações clandestinas, adulteração de hidrômetros e desvios diretos da rede pública.

A chamada Operação Gato Molhado é conduzida de forma permanente, segundo a Sabesp, e envolve análise de dados de consumo, cruzamento de informações e ações presenciais em todas as regiões atendidas pela companhia. Setores com alto consumo de água, como academias, lava-rápidos, restaurantes, obras e indústrias, são priorizados devido ao maior impacto potencial no sistema de abastecimento.

O furto de água é tipificado como crime no artigo 155 do Código Penal. Dependendo das circunstâncias, pode ser enquadrado como furto qualificado, com pena que pode chegar a oito anos de prisão, além de multa e interrupção do fornecimento de água.

Além das consequências legais, a prática interfere diretamente no abastecimento. O desvio de grandes volumes reduz a pressão na rede, além de aumentar o risco de desabastecimento em imóveis vizinhos e afetar principalmente áreas mais afastadas e vulneráveis.

Denúncias de irregularidades podem ser feitas pelos canais de atendimento da companhia.

Grande São Paulo registra menor número de homicídios em janeiro

Queda de 37% em crimes contra a vida reflete ações integradas das polícias

As cidades da Grande São Paulo registraram em janeiro de 2026 o menor número de homicídios dolosos da série histórica da região. Dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo apontam 32 mortes nos municípios que compõem a região metropolitana, contra 51 ocorrências no mesmo período de 2025, representando uma redução de 37,3%.

Entre os municípios, Santo André, Osasco e Mogi das Cruzes registraram as maiores quedas, contribuindo de forma significativa para a retração geral. A região concentra uma população estimada em 21,7 milhões de habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os latrocínios também apresentaram redução. Foram registrados dois casos em janeiro de 2026, nos municípios de Guarulhos e Mogi das Cruzes, frente a cinco no mesmo mês do ano anterior. O indicador acompanha a tendência de queda na criminalidade letal, segundo os registros oficiais.

Os feminicídios, por sua vez, recuaram de três registros em janeiro de 2025 para um caso em janeiro deste ano. Considerando os anos anteriores, houve dois casos em 2023 e três em 2024. A série histórica



Divulgação/Governo de SP

Resultado estabelece um novo patamar nos crimes contra a vida na região

indica que janeiro de 2026 teve o menor número de feminicídios na região metropolitana nos últimos anos.

A redução nos indicadores ocorre em meio a ações integradas das polícias Civil e Militar e ao uso de ferramentas tecnológicas voltadas à prevenção e investigação de crimes. Entre os recursos utilizados está o Sistema de Informação e Prevenção de Crimes Contra a Vida (SP Vida), que permite identificar vítimas por gênero, cor, idade, orientação sexual,

contexto, motivação e localização das ocorrências. As informações auxiliam no planejamento de políticas públicas, estratégias de prevenção e no acompanhamento dos casos.

A Polícia Militar utiliza também o Painel de Homicídio, ferramenta que disponibiliza dados detalhados sobre cada ocorrência. A análise dessas informações permite a definição de ações estratégicas para o enfrentamento da violência letal, conforme registros oficiais. O delegado Luiz Carlos

do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo, afirmou que os Setores de Homicídios têm acompanhado todos os procedimentos relativos a homicídios dolosos e identificação de organizações criminosas, com efeito direto nos índices de homicídios e outros crimes cometidos na região. Segundo ele, o monitoramento detalhado das ocorrências permite o acompanhamento sistemático de processos e a responsabilização de acusados, com reflexo

nos indicadores gerais.

Especialistas em segurança pública destacam que a redução de homicídios pode estar associada a medidas contínuas de prevenção, reforço policial, monitoramento de áreas com maior incidência criminal e integração entre órgãos de segurança. Além disso, a análise de dados detalhados permite priorizar ações em locais e horários de maior risco.

O panorama de janeiro de 2026 indica que, mesmo em uma região de alta densidade populacional, os indicadores de homicídios e feminicídios apresentaram queda em relação aos anos anteriores, segundo dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública. Apesar da retração, as autoridades reforçam que os números ainda demandam monitoramento constante, planejamento de políticas públicas e atuação coordenada entre os órgãos de segurança.

Além das ações policiais, o acompanhamento estatístico e a utilização de tecnologias de monitoramento têm sido apontados como instrumentos importantes para análise da criminalidade. O levantamento sistemático de dados permite identificar padrões e auxiliar na formulação de estratégias de prevenção e intervenção em diferentes áreas da Grande SP.

Mostra celebra 50 anos de Zhô Bertholini em Santo André

Eduardo Merlino/PSA

A Casa da Palavra Mário Quintana, no Centro de Santo André, recebeu na última sexta-feira (27) a abertura da exposição “Tipografias Moventes”, do poeta e artista gráfico andreense Zhô Bertholini. A mostra marca os 73 anos de vida do autor e cinco décadas de atuação dedicada à poesia e à cultura. A visitação é gratuita e segue até o dia 2 do mês de maio.

A exposição reúne 16 pranchas com grafismos poéticos, linguagem em que escrita, traço e desenho se fundem para ampliar o sentido das palavras. Nas obras, as letras deixam de cumprir apenas a função de leitura e assumem papel visual, exploradas como formas e elementos plásticos.

Nascido em Santo André, em 1953, Zhô iniciou trajetória nas artes gráficas ainda jovem, na década de 1960. A vivência com tipografia, fotolitos e tinta influenciou sua es-



Zhô Bertholini apresenta 16 pranchas de grafismos poéticos

tética e consolidou a relação entre palavra e imagem em sua produção. Atualmente, além de poeta e artista gráfico, é editor da revista “A Cigarra”. Publicou os livros “Poéticas urbanas”, “Céu sem dono”, “Vagamundo”, “Cem tercetos” e “Aquática”, voltado ao público infantil.

Em 2021, lançou o álbum litero-musical “Encontros e Encantos” e, em 2025, o livro “Repertório”.

A mostra conta ainda com a participação do artista visual William Pimentel, que desde 2008 atua entre as artes plásticas e a arte urbana, com uso de stencil e grafite.

Golpistas miram serviço funerário em Diadema

A Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS) de Diadema registrou Boletim de Ocorrência no 3º Distrito Policial contra golpistas que se passam por funcionários do Cemitério Municipal para oferecer e negociar planos funerários pela internet.

De acordo com a pasta, as cobranças referentes aos serviços do Cemitério Municipal de Diadema são públicas e realizadas exclusivamente por meio de boletos emitidos no ato da contratação, presencialmente, na sede do órgão. O setor não efetua atendimentos financeiros por telefone ou plataformas digitais. A administração orienta que moradores busquem informações diretamente no Cemitério Municipal, pelo telefone 4048-1826 ou pessoalmente na alameda da Saudade, 427, na região central. O atendimento

ocorre diariamente, das 7h às 17h, inclusive aos fins de semana e feriados.

Entre os serviços oferecidos estão renovação de célula ossuária, alvará de traslado de ossos, abertura de sepultura e ossuário, exumação em columbário com ossuário, exumação em columbário, exumação em jazigo, recebimento de ossos, reenumação em columbário, reenumação em jazigo, sepultamento em gaveta comum e sepultamento em jazigo. A SMAS de Diadema informa ainda que a Funerária Municipal também adota o mesmo procedimento de cobrança, por boletos emitidos no momento da contratação para serviços como velório, caixão, velas e paramentos, exceto flores. O atendimento funciona 24 horas pelo telefone 4056-1045, no mesmo endereço.

Por Gabriela Gallo

Após a Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg apontar um empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno eleitoral, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou um levantamento que reforça esse posicionamento, inclusive com uma leve vantagem para Flávio.

Segundo a pesquisa, divulgada na sexta-feira (27), caso as eleições ocorressem atualmente, o senador teria 44,4% das intenções de voto e Lula 43,8%. Apesar de a diferença estar dentro da margem de erro, a situação reforça uma polarização da população, tal como acende um alerta para Lula.

A pesquisa, realizada entre os dias 22 e 25 de fevereiro, ouviu 2.080 eleitores de 159 municípios distribuídos entre os 26 Estados e o Distrito Federal. O levantamento tem um grau de confiança de 95% e a margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais (p.p).

Eleição apertadíssima

Primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quando a pré-candidatura eleitoral de Flávio como o sucessor de seu pai foi anunciada, ele não começou com apoio de demais campos da direita. A situação vem mudando desde que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), oficializou que iria concorrer à reeleição pelo estado paulista e não pela Presidência da República. Diante do crescimento do nome do senador como alternativa ao eleitorado brasileiro, baseado nas últimas pesquisas de intenção de voto, levanta-se a hipótese de o atual presidente não ser reeleito e Flávio assumir o Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares avalia que há de fato chances de o senador vir a ser eleito como novo presidente.

“As chances de vitória de Flávio Bolsonaro são reais. Ele deixou de ser um nome hipotético e passou a ser competitivo. A cada pesquisa ele demonstra fôlego, encurta a distância e se mantém dentro da margem de erro contra Lula”, afirmou.

Tavares destacou a situação pré-eleitoral, em um “ambiente de extrema polarização”. Com isso, apesar de considerar que a chance de vitória de Flávio é possível, o cientista político aponta que a eleição será apertadíssima até o último momento.

“Nesse cenário, é natural que a liderança oscile em frações cada vez menores, sempre dentro da margem. Isso deve continuar até o início do horário eleitoral e da campanha de rua. Depois, pode haver algum deslocamento mais consistente. Tudo indica um jogo apertado até o fim, porque ambos carregam rejeições elevadas e bases muito consolidadas”, ele completou.



Flávio deve manter disputa apertada com Lula até o final

Flávio empata com Lula. Suas chances são reais?

Ao Correio, analistas avaliam que eleições serão apertadíssimas até o momento final

Mais tolerável

Na mesma linha, a consultora de Análise Política na BMJ Consultores Associados Raquel Alves reiterou que, em uma corrida eleitoral marcada por altos índices de rejeição tanto para Lula quanto para Flávio, “as chances aumentam para quem conseguir se apresentar como o mais tolerável”.

“O senador tem como estratégia de campanha se apresentar como o ‘Bolsonaro moderado’ e conquistar a parcela do eleitorado de centro que, pelo que indicam as pesquisas, tende a votar no campo ‘menos radical, menos polarizado’”, destacou Raquel ao Correio da Manhã.

Pontos de desgaste

A reportagem ainda conversou com o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Augusto Prando, que destacou que o sobrenome “Bolsonaro” pode ser uma vantagem na mesma proporção que pode vir a se tornar um problema de desgaste.

“O PT e outros, até mesmo dentro do campo político da direita, vão desgastar o Flávio Bolsonaro pela ligação dele a esse grupo polí-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alianças menos amplas, como a que escanteou Amin, podem ser um problema

tico que buscou um golpe de Estado, vão trazer à tona a questão das rachadinhas e como isso movimentou o governo do pai dele na tentativa de obstruir investigações nesse sentido, a compra de uma mansão com pagamento em dinheiro vivo. Tudo isso são elementos oriundos da trajetória política de Flávio Bolsonaro e que os adversários vão usar”, detalhou o professor.

Ainda é cedo

Ao Correio da Manhã, o cientista político Rócio Barreto des-

tacou que ainda é cedo para tirar conclusões precipitadas quanto ao resultado eleitoral em outubro, que pode ser reversível.

“Lembrando que pesquisas captam as intenções de um determinado momento. É como você virar uma câmera fotográfica para o céu e tirar uma foto e, cinco minutos depois, você tirar uma outra fotografia. O cenário já mudou. Isso [pesquisas] não decide a eleição, indicam tendências e forças relativas daquele momento. Quem vence hoje não é determinístico”, citou Rócio destacando que a situação dependerá de como “cada campanha se desenvolverá nos próximos meses”.

Alianças menos amplas

Um problema para Flávio pode ser a tendência de o bolsonarismo limitar a amplitude das alianças estaduais. Duas situações nesse sentido ocorreram nas últimas semanas. Uma chapa cem por cento do PL bolsonarista foi fechada em Santa Catarina. E no Distrito Federal também o PL tende a fechar chapa com Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis também limitando chances de aliança, inclusive tirando possibilidade de composição com o

governador Ibaneis Rocha (MDB), que pretende ser candidato ao Senado, e dificultando acertos com a vice-governadora Celina Leão (PP), candidata a governadora.

Em Santa Catarina, inicialmente o governador Jorginho Mello (PL) tinha firmado que apoiaria como representantes do Senado por Santa Catarina a deputada federal Caroline De Toni (PL) e o senador Espiridião Amin (PP). Contudo, após o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) definir que concorrerá ao Senado por Santa Catarina, a chapa teve que se reestruturar e, após uma série de articulações, optaram por excluir Espiridião Amin para apoiar Carlos Bolsonaro e De Toni no Senado. Na última quarta-feira (25), Flávio Bolsonaro confirmou seu apoio a ambos os candidatos, formando uma chapa “puro-sangue”.

Na avaliação da consultora de Análise Política Raquel Alves, estratégias de chapas “puro-sangue” não são, necessariamente, um complicador para Flávio Bolsonaro, ou que limitem suas alianças.

“A estratégia de lançar chapas puro-sangue não é, necessariamente, um limitador. Há, sim, dificuldades de avanço em acordos com o Centrão – que ainda espera por definições a respeito de uma candidatura de terceira via do centro moderado e hoje tende à neutralidade na corrida presidencial. Mas a escolha pelo isolamento em alguns casos, e creio que seja o caso, é mais uma escolha baseada na confiança da força do bolsonarismo em Santa Catarina do que um sinal de problemas que prejudique o senador na disputa pelo Planalto”, ela ponderou.

Até perder

Já o cientista político Isaac Jordão considera que isso poderá vir a ser um problema, porque o campo bolsonarista nem sempre enxerga a política no sentido mais pragmático, tendendo mais a manter a coesão e hegemonia do seu próprio grupo.

“O bolsonarismo tem problema em construir alianças porque eles preferem até mesmo perder [a eleição] a não manter seu grupo unido. Eles não vão fazer alianças que vão atrapalhar a campanha. Não é que eles fazem para perder, mas eles vão priorizar a manutenção da coesão do grupo”, avaliou o analista político.

Jordão ainda reiterou que, mantendo o grupo unido, essa estratégia “vai manter o controle do campo da extrema-direita com eles”.

“E mantendo esse controle, eles vão poder, caso a estratégia deles de controlar o Senado seja bem sucedida, vão manter muita pressão sobre o governo mesmo que percam a eleição presidencial. Devem fazer uma bancada grande também na Câmara, o que mantém a bola no campo deles. Isso tudo sem abrir mão da coesão do grupo, mantendo sempre os Bolsonaro como líderes no contexto dessa extrema-direita”, completou.

Tales Faria

Primeiras-damas abalam as campanhas eleitorais

A atual primeira-dama, Janja Lula da Silva (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com tudo na campanha eleitoral. Mas não foi da forma que queriam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

Ambas entraram exatamente por onde esperavam seus críticos: trazendo problemas para as campanhas. E ambas obrigaram seus maridos a vir a público em suas defesas.

Em carta divulgada neste domingo, 1, pela própria Michelle, o ex-presidente criticou ataques vindos de setores da própria direita à sua mulher e fez um apelo por unidade entre aliados:

“Dirijo-me a todos que comungam conosco dos mesmos valores — Deus, pátria, família e liberdade — para dizer que lamento as críticas da própria direita diri-

gidas a alguns colegas e à minha esposa.”

Quanto a Janja, os aliados atribuem a seu exagerado envolvimento com a escola de samba Acadêmicos de Niterói, que apresentou no Carnaval uma homenagem a Lula, parte do crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas para presidente.

Janja participou de ensaios da escola, levou equipe de Brasília a Niterói, com direito a jatinho do governo para conhecer o samba-enredo, e chegou a anunciar que desfilaria em carro alegórico. Na hora “H” o presidente a convenceu a não desfilar, mas o estrago já estava feito, segundo assessores.

Lula defendeu a esposa diante dos críticos e disse gostar muito do samba-enredo, mas que não teve junção nos preparativos da homenagem.

De ambos os lados, as críticas se referem ao que seria a tentativa das pri-

meiras-damas de mandar nas campanhas dos maridos. É uma crítica histórica, que atingiu quase todos os ex-presidentes da República, inclusive sobre a condução de seus governos.

Do lado das primeiras-damas os auxiliares, mesmo os mais críticos, admitem que elas têm um papel fundamental. É atribuída a Janja, por exemplo, a vitalidade do presidente Lula, do alto dos seus 80 anos. Nem seus adversários se atrevem a dizer que o presidente não tem forças para governar.

Lula parece cada dia mais feliz com sua vida, mais empenhado em conquistar apoios, mais disposto para a campanha e para brigas.

Nos Estados Unidos, Joe Biden, teve que desistir de se candidatar à reeleição, aos 81 anos, em meio a críticas por idade devido a gafes e confusão de nomes e da-

tas nos pronunciamentos.

Quanto a Michelle Bolsonaro, as críticas parecem vir mais dos filhos do presidente, enciumados pelo desempenho da ex-primeira-dama nas pesquisas de opinião. Ela foi apontada como potencial candidata ao Palácio do Planalto e já lidera as pesquisas para o Senado pelo Distrito Federal.

Michelle teve atritos recentes com Flávio e ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que estava incomodados com sua falta de entusiasmo na defesa da candidatura presidencial do filho Zero-Um do ex-presidente. Ela queria que o candidato da direita fosse Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na carta que divulgou, Jair Bolsonaro deu a entender que este é problema. Pediu que Michelle só se envolva em questões políticas após o mês de março. Como diria o poeta, depois das águas de março.

Dora Kramer*

Regra de transição cheira a embromação

A cada vez que os Poderes se reúnem para combinar pactos de aperfeiçoamento nos respectivos comportamentos criam-se expectativas que em geral não se realizam por completo. Acontece quando há distorções a serem corrigidas, mas há resistências quase impossíveis de serem vencidas.

Aconteceu assim com o acordo sobre as emendas parlamentares, firmado num encontro entre representantes do Judiciário, Executivo e Legislativo, em agosto de 2024.

Houve a imposição de entraves, mas

o avanço sobre o Orçamento continuou e os abusos se materializam nos casos que frequentam o noticiário e nas dezenas de inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal sobre desvio de recursos. O problema, portanto, segue em aberto.

O caso dos penduricalhos salariais no serviço público sinaliza repetir a trilha da postergação. Ao surto de moralização provocado por um novo pacote de privilégios aprovado pelo Congresso, seguiu-se uma reunião de cúpula dos Poderes onde se decidiu por criar uma “regra de transição”.

Guardadas as proporções que ao fim

da malandragem conta com resistência bem maior, o espetáculo da leniência está de volta à cena. Isso é o que se depreende do ensaio geral chamado de transição, na qual caberia bem o codinome embromação.

Argumenta-se que o prazo até abril dado pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes para se pôr um fim na farra é exíguo. Seria necessário dar um tempinho a mais aos afortunados ilegais, a fim de lhes minorar o sofrimento de cumprir a Constituição. Fala-se em dar seis meses, em adiar as providências para depois

das eleições. Alega-se que o Legislativo tem outras prioridades e que é preciso primeiro o Executivo abraçar a causa.

O falatório, contudo, não esconde as evidências de que as gambiarras salariais são tratadas como direitos adquiridos e que a intenção é deixar o assunto esfriar na comodidade de um conveniente grupo de trabalho. Quem sabe esse afã não arrefece até que se arrume um jeito de propor mudanças para manter tudo mais ou menos como está?

***Jornalista e comentarista de política**

Lin Chia-lung*

Taiwan: Amizade, Parceria e Prosperidade

Escrevo este artigo sob a sombra do autoritarismo chinês, mas com a convicção de quem lidera uma nação que transformou o compromisso com a liberdade, a democracia e os direitos humanos em sua própria identidade. Ao completar 30 anos desde nossa primeira eleição presidencial direta, Taiwan consolidou-se como uma democracia vibrante e um parceiro global indispensável. No entanto, o valor que oferecemos ao mundo hoje vai além dos ideais compartilhados, ele é profundamente estratégico e prático.

Como Ministro das Relações Exteriores, tenho promovido uma transição fundamental em nossa estratégia: passamos da “diplomacia baseada em valores” para a “diplomacia de valor agregado”. Meu objetivo é mostrar que a solidariedade com Taiwan não é apenas um ato moral, mas um motor de prosperidade para nossos aliados. Taiwan funciona como um fosso que salvaguarda o Indo-Pacífico, uma

região por onde circulam 50% dos navios de contêineres do mundo. Qualquer instabilidade aqui, provocada pelo expansionismo autoritário, colocaria em risco o comércio global e a ordem internacional baseada em regras.

Enfrentamos diariamente táticas de coerção econômica, infiltração e ameaças militares. Por isso, transformamos nossos desafios em expertise. Em 2025, intensificamos nossa defesa contra a sabotagem de cabos submarinos e combatemos ativamente a desinformação gerada por Inteligência Artificial. Essa resiliência é um bem público que compartilhamos através de plataformas como o GCTF (Estrutura de Cooperação e Treinamento Global), ajudando outras democracias a fortalecerem sua própria segurança.

No campo econômico, nossa posição é única: produzimos 60% dos semicondutores do mundo e 90% dos chips avançados e servidores de IA. Países que

buscam diversificar suas cadeias de suprimentos para longe da dependência chinesa encontram em Taiwan uma alternativa segura e transparente. Diferente de modelos que geram armadilhas de dívida, nossa abordagem foca na sustentabilidade e no desenvolvimento mútuo. Estamos implementando projetos como o navio de emissão zero em Palau, o Parque Tecnológico Inteligente no Paraguai e parcerias de medicina digital no Reino de Essuatíni, na África.

Nossa aliança com os Estados Unidos é um exemplo prático dessa “diplomacia de valor agregado”. Recentemente, firmamos o compromisso de investir 250 bilhões de dólares nas indústrias de semicondutores e tecnologia americanas, com outros 250 bilhões em garantias de crédito para apoiar nossas empresas nessa expansão. Juntos, através da Declaração Pax Silica, estamos assegurando que as cadeias de suprimentos de IA permaneçam

estáveis e protegidas.

A exclusão de Taiwan de organizações como a OMS e o CPTPP (Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica) não é apenas uma injustiça contra nosso povo, mas uma perda para a comunidade internacional. Nossa experiência no combate à COVID-19 e nossos altos padrões de governança comercial poderiam fortalecer a segurança sanitária e econômica global.

O mundo livre precisa de Taiwan porque, ao trabalhar conosco, as nações ganham o que não podem encontrar em nenhum outro lugar: segurança reforçada, prosperidade técnica e o conhecimento vital para resistir à pressão autoritária. Seja pelo prisma dos valores ou dos interesses, Taiwan está pronto para ajudar a proteger o futuro de todos.

***Lin Chia-lung é Ministro de Relações Exteriores de Taiwan.**

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Saulo Cruz/Agência Senado

CORREIO POLÍTICO

Geraldo Magela/ Agência Senado



Paramentares foram às vias de fato na comissão

Sigilo de Lulinha: Shakespeare explica

Há quem diga que existe sempre uma frase de William Shakespeare que resume o que quer que seja. No caso da lamentável pantomima na manhã de quinta-feira (26) na CPMI do INSS, o episódio que ali termina aos empurrões e socos e dá para ser resumido pelo bardo inglês tanto pela comédia quanto pela tragédia. Os nobres parlamentares se estapearam em torno da quebra de sigilo do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva. Mas desde janeiro o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça já tinha determinado a quebra do sigilo bancário e fiscal de Lulinha. Então, vai o resumo pelo título da famosa comédia de Shakespeare: “Muito Barulho por Nada”.

“Som e fúria que nada significam”

Caso se queira explicar pela tragédia, há também a frase famosa de Macbeth. O que houve, então, foi um episódio de “som e fúria que nada significam”. Diante disso, o que espanta é como pôde a bancada governista cair como pato na armadilha que foi montada pela oposição. Não apenas brigaram em torno algo que Mendonça já tinha definido como passaram a impressão de que estavam apavorados com o que poderia aparecer nas contas.

Lula Marques/Agência Brasil



Carlos Viana contou os votos certos ou não?

Um golpe parece mesmo ter havido

Há uma grande probabilidade de fato de o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG) ter aplicado um golpe. Contou a menos o número de parlamentares que se levantaram contra a quebra de sigilo. Se isso ficar comprovado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá indeferir o resultado. Mas a oposição já terá conseguido o resultado político que queria. O desgaste já houve. Por que os governistas quiseram tanto – a ponto de sair no tapa – esconder as contas do filho do presidente?

Mais uma armadilha boba

Movimentos que jogam por terra as declarações de Lula de que seu filho, se tiver cometido alguma irregularidade, terá de pagar por ela. Ainda que no final nada apareça de fato nas contas de Lulinha, a oposição já conseguiu produzir imagens na CPMI que certamente irá explorar na campanha política até outubro. Sem contar com novas ações, Conselho de Ética, etc.

POR
RUDOLFO LAGO

Amadora

Para o cientista político André Cesar, é esse tipo de condução amadora o que vai fazendo com que Lula perca a vantagem mais segura que tinha e comece a ver o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mordendo seus calcanhares. “Lula é, sem dúvida, um animal político, mas não parece estar cercado de outros”.

Carnaval

O episódio na CPMI se une ao que aconteceu no Carnaval com a homenagem da Acadêmicos de Niterói. Ações que parecem tomadas sem maior reflexão. Que fazem com que a eleição embole mais pelos erros cometidos por Lula e por seu entorno do que pelos eventuais acertos de Flávio.

Tração

“Fica aceso no Planalto um sinal mais que amarelo piscando forte”, pondera o cientista político. “Lula não consegue ganhar tração e seu governo vai se enfraquecendo”. Por um tempo, alguns até acharam que Lula poderia vencer a eleição no primeiro turno. André Cesar nunca imaginou que essa fosse uma hipótese.

Nunca

“Lula nunca ganhou no primeiro turno”, lembra André. Na verdade, desde a implantação da reeleição, só Fernando Henrique Cardoso venceu no primeiro turno. E o aumento da polarização política nos últimos anos torna essa possibilidade ainda mais remota. Numa eleição apertadíssima, vence, então, quem erra menos.

Radicais

Onde podem residir as chances de Lula? No avanço das tendências mais radicais do bolsonarismo. Na possibilidade de limitação das alianças regionais a cada vez que algum aliado visita a Papudinha e sai de lá anunciando que o ex-presidente Jair Bolsonaro definiu nova chapa para o Senado.

Dois exemplos

O animal político Lula sabe disso. Na terça-feira (3), terá uma conversa com seu vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre as eleições de São Paulo. Talvez almeje outro Shakespeare, o de A Tempestade, que diz que “somos feitos da mesma matéria dos sonhos”.



Tereza Cristina relatará acordo Mercosul-UE no Senado

PEC da Segurança e Mercosul esta semana

Pautas são consideradas estratégicas para o governo

Por Beatriz Matos

Brasília terá uma semana de alta voltagem política com votações e julgamentos que podem produzir efeitos econômicos, políticos e nas eleições.

No Congresso, a movimentação vai ficar por conta do acordo entre Mercosul e União Europeia, depoimentos na CPMI do INSS e a prioridade máxima do governo: a aprovação da PEC da Segurança Pública.

No judiciário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai retomar a votação para aprovar sete resoluções que irão definir as regras das eleições no Brasil.

No Senado Federal, uma das deliberações mais importantes se inicia na quarta-feira (4), na Comissão de Relações Exteriores (CRE). Senadores irão analisar o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A matéria, já aprovada pela Câmara dos Deputados na última semana, será relatada pela senadora Tereza Cristina (PP/MS), que deve apresentar parecer no mesmo dia.

A tramitação acelerada foi um compromisso firmado pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o Executivo. Como se trata de acordo internacional, o Congresso pode apenas aprovar ou rejeitar o texto, sem alterações de mérito. Se a CRE der aval, a pro-

posta poderá seguir para o plenário ainda na quarta-feira.

A discussão no Senado acontece em meio à informação, divulgada na sexta-feira (27) pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, de que o acordo entrou em vigência provisória.

Na Câmara dos Deputados, a prioridade do governo é a PEC da Segurança Pública (PEC 18/25). O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), indicou que o texto deve ser apreciado na comissão especial e levado ao plenário também na quarta-feira.

Relatada por Mendonça Filho (União-PE), a proposta altera dispositivos constitucionais sobre segurança, fortalece o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), amplia a cooperação entre União, estados e municípios e endurece regras de progressão de pena, inclusive com sanções diferenciadas para integrantes de facções.

Há pontos ainda em debate, como a redução da maioria penal. O governo tenta preservar a “espinha dorsal” do texto enviado ao Congresso, enquanto negocia ajustes com o relator. Se aprovado, o texto seguirá para o Senado Federal.

A CPMI do INSS retoma os trabalhos nesta segunda-feira (2), às 16h, com a oitiva do advogado Cecílio Galvão, que não compareceu à sessão anterior e poderá ser conduzido coercitivamente.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado

*Lula quer que o senador dispute o governo mineiro*

MDB-MG aceita conversar com Pacheco sobre candidatura

Dois dos principais nomes do MDB de Minas Gerais aceitaram conversar com o senador Rodrigo Pacheco para buscarem uma definição sobre sua eventual candidatura ao governo do estado.

O deputado federal Newton Cardoso Jr., presidente do MDB estadual, e Gabriel Azevedo, ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte, querem ouvir de Pacheco se ele quer mesmo ingressar no partido com objetivo de entrar na briga.

A candidatura de Pacheco, ainda filiado ao PSD, tem sido estimulada pelo presidente de Lula. Há, no MDB de Minas, a queixa de que o senador está sendo excessivamente mineiro ao adiar uma definição.

O dote do senador

Caso Pacheco confirme sua disposição, o MDB vai questioná-lo sobre o que ele oferecerá em troca: levará grana para campanha do partido e políticos capazes de conquistar mais vagas na Câmara dos Deputados?

O interesse de Lula na candidatura do ex-presidente do Senado abre a possibilidade de fortalecimento do MDB-MG e de transferência de recursos — a questão é o detalhamento dessas ofertas.

Bruno Spada / Câmara dos Deputados

*Newton Cardoso Jr. não quer apoiar reeleição de Lula*

Esperança petista

O eventual lançamento de Pacheco pelo MDB não representaria, porém, um alinhamento automático do diretório do partido a Lula. Cardoso Jr. tem dito que não quer apoiar a reeleição do petista.

Mas a possibilidade de contar com a candidatura do ex-presidente do Senado daria ao atual presidente melhores condições de disputar o eleitorado mineiro. O estado costuma ser decisivo em eleições presidenciais.

A definição de quem será apoiado pelo bolsonarismo também permanece emperrada.

Indefinição na direita

Favorito de Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) avisou que vai disputar a reeleição para a Câmara.

Em tese, o bolsonarismo apoiaria Mateus Simões (PSD), atual vice-governador e indicado pelo governador Romeu Zema (Novo). Simões conseguiu o apoio do União Brasil e o do PP.

Alternativa

Mas o apoio ao vice-governador tem sido descartado pelo próprio Flávio Bolsonaro. Em anotação obtida por jornalistas, escreveu que Mateus lhe “puxaria para baixo”. A melhor alternativa da extrema direita seria o apoio ao senador Cleitinho (Republicanos), apontado como favorito por pesquisas.

Comparação

Relator da reforma administrativa, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) pediu ao seu gabinete para comparar o projeto com as medidas tomadas contra os penduricalhos pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Foram analisados 19 itens que constam da proposta.

Férias dobradas

De acordo com a nota técnica, as decisões de Dino são mais abrangentes na limitação de vantagens que as de Mendes, mas, mesmo assim, muitos privilégios foram mantidos. O projeto da reforma propõe, por exemplo, fim das férias de 60 dias permitidas para magistrados e integrantes do Ministério Público.

Cortes

Outros pontos previstos pela proposta que tramita no Congresso são a proibição de pagamento de adicional de férias superior a um terço dos salários, criação de um teto de gastos para pagamento de verbas indenizatórias, extinção de vantagens na advocacia pública e estabelecimento de limite para a remuneração de titulares de cartórios.

Sem chance

Pedro Paulo tenta, com o estudo, destravar a discussão sobre a reforma administrativa. Sabe, porém, que não há a menor chance de o assunto avançar, ainda mais em ano eleitoral. Governo e mesmo a oposição não querem comprar briga com servidores. Todo mundo condena privilégios — os dos outros.

Os 80 do Zé

No dia 15, petistas se reunirão numa pajelança em São Paulo para a comemoração dos 80 anos do ex-ministro e ex-deputado José Dirceu, um dos principais responsáveis pela articulação que levou à vitória de Lula em 2002. Preso nos casos do Mensalão e da Lava Jato, ele continua adorado no PT.

*Nota foi divulgada pelo Itamaraty na noite de sábado*

Guerra no Oriente Médio preocupa

Comunicado prega diálogo e negociação diplomática

Da Redação

Diante da escalada do conflito no Oriente Médio, após o ataque ao Irã executado em conjunto por tropas dos Estados Unidos e Israel, o governo brasileiro manifestou, em comunicado divulgado na noite de sábado (28), “profunda preocupação”.

O ataque ocorreu na manhã de sábado. O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, morreu em um dos bombardeios. Como reação, o Irã bombardeou uma base da Marinha dos Estados Unidos no Bahrein. Os ataques aconteceram depois de intensa negociação e trocas de acusações desde que protestos no Irã foram reprimidos pelo governo do país. O ataque deixou 201 mortos e 147 feridos até o domingo (1).

No comunicado divulgado na noite de sábado, o Brasil reafirmou que o diálogo e a negociação diplomática “constituem o único caminho viável para a superação das divergências e a construção de uma solução duradoura” e reforçou o papel das Nações Unidas na prevenção e na resolução de conflitos.

O Brasil também fez um apelo à interrupção de ações militares ofensivas e instou todas as partes a respeitar o direito internacional.

O país “condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como

ações retaliatórias e ataques contra áreas civis”, diz a nota.

O governo se solidarizou com a Arábia Saudita, o Bahrein, o Catar, os Emirados Árabes Unidos, o Iraque, o Kuwait e a Jordânia, atacados pelo Irã em 28 de fevereiro.

“Ao lamentar a perda de vidas civis, o Brasil expressa ainda solidariedade às famílias das vítimas. Enfatiza, a propósito, a obrigação dos Estados de assegurar a proteção de civis, em conformidade com o direito internacional humanitário”, diz, ainda, a nota.

Leia trechos do comunicado: “O governo brasileiro manifesta profunda preocupação com a escalada de hostilidades na região do Golfo, que representa grave ameaça à paz e à segurança internacionais, com potenciais impactos humanitários e econômicos de amplo alcance.

Ao fazer apelo à interrupção de ações militares ofensivas, o Brasil insta todas as partes a respeitar o direito internacional e condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como ações retaliatórias e ataques contra áreas civis. Recordando que a legítima defesa (..) é medida excepcional e sujeita à proporcionalidade (...), o Brasil se solidariza com [os países que foram atacados pelo Irã] em 28 de fevereiro”.

**Com informações da
Agência Brasil**

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mesmo com superávit, país acumula déficit de R\$ 55,4 bi

Governo fecha janeiro no azul: sobrou R\$ 103,7 bil nas contas

Em janeiro de 2026, o governo conseguiu fechar as contas no azul, com superávit de R\$ 103,7 bilhões. Apesar disso, os juros altos e o peso da dívida continuam preocupando. Nos últimos 12 meses, o país ainda acumula déficit de R\$ 55,4 bilhões. Comparando com janeiro de 2025, o saldo foi um pouco menor – naquela época o superávit tinha sido de R\$ 104,1 bilhões.

Mesmo com esse bom resultado no mês, olhando para os últimos 12 meses o setor público ainda está no vermelho: o déficit acumulado é de R\$ 55,4 bilhões, o que representa 0,43% de tudo que o país produz (PIB). As estatísticas fiscais foram divulgadas pelo Banco Central (BC).

Déficit de R\$ 55,4 bilhões

Em 12 meses, o setor público consolidado foi deficitário em R\$ 55,4 bilhões, 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB). Em janeiro, a conta do Governo Central teve superávit primário de R\$ 87,3 bilhões ante resultado negativo de R\$ 83,2 bilhões em janeiro de 2025. O montante difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 86,9 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Freepik



Governos regionais tiveram resultado positivo

Governos estaduais e municipais

Os governos regionais - estaduais e municipais tiveram resultado positivo de R\$ 21,3 bilhões em janeiro passado contra R\$ 22 bilhões em igual mês de 2025, contribuindo para aumentar o superávit das contas públicas. Em sentido contrário, as empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras – contribuíram para a redução do superávit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 4,9 bilhões em janeiro. No mesmo mês de 2025, houve déficit de R\$ 1 bilhão.

Gastos com juros de R\$ 63,3 bilhões

Os gastos com juros ficaram em R\$ 63,6 bilhões no mês passado, influenciados pela alta da taxa básica de juros – Selic - e do estoque do endividamento líquido no período. Com isso, o resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os juros – caiu, na comparação interanual. No mês de janeiro, o superávit nominal ficou em R\$ 40,1 bilhões.

Em 12 meses

Em 12 meses encerrados em janeiro, o setor público acumula déficit R\$ 1,1 trilhão, ou 8,49% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida líquida

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 8,3 trilhões em janeiro, o que corresponde a 65% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), redução de 0,3 ponto percentual do PIB no mês.

Redução

A redução se deve ao superávit primário do mês, à variação do PIB nominal e aos ajustes da dívida externa líquida, compensados pelos juros nominais apropriados e pela apreciação cambial de 4,9% em janeiro. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

Dívida bruta

No mês passado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 10,1 trilhões ou 78,7%, mesmo percentual do PIB observado no mês anterior. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

BC prejuízo I

Após um ano de lucro, o Banco Central (BC) fechou o balanço no negativo, por causa da queda do dólar. Depois de registrar lucro de R\$ 270,9 bilhões em 2024, a instituição teve prejuízo de R\$ 119,97 bilhões em 2025. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o balanço do órgão no ano passado.

BC prejuízo II

Em relação às operações cambiais, como swap (venda de dólares no mercado futuro) e variação das reservas internacionais, houve prejuízo de R\$ 150,26 bilhões em 2025. Isso ocorre porque o dólar caiu 11,18% no ano passado, o que provoca perdas na hora de converter as operações cambiais para reais.



No grupo alimentação, o tomate (10,09%) impactou o resultado

Educação, transportes e alimentação puxam IPCA-15

Nos últimos 12 meses, a prévia da inflação ficou em 4,10%

Por Martha Imenes

Educação, transportes, tomates e carne impactaram a prévia da inflação oficial (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) de fevereiro, que subiu 0,84%. O resultado mostra aceleração em relação a janeiro, quando o IPCA-15 ficou em 0,20%. O levantamento é realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 2026, segundo o IBGE, o IPCA-15 está em 1,04%. Nos últimos 12 meses, a inflação medida pelo índice foi de 4,10%, abaixo dos 4,50% do período anterior.

O maior impacto veio do grupo educação, que subiu 5,20% por causa dos reajustes nas mensalidades escolares e cursos no início do ano letivo. Esse grupo sozinho respondeu por 0,32 ponto percentual da alta.

Os transportes também pesaram com alta de 1,72% e impacto de 0,35 ponto percentual. Já os demais grupos tiveram variações menores, como vestuário (-0,42%) e saúde e cuidados pessoais (0,67%).

Alimentação e habitação

Na alimentação, os preços subiram 0,20%. Dentro desse grupo, o tomate (10,09%) e as carnes (0,76%) puxaram a alta, enquanto arroz (-2,47%), frango em pedaços (-1,55%) e frutas (-1,33%) ficaram mais baratos.

“A alimentação fora do domi-

cílio registrou maior variação que no domicílio: 0,46%, com as altas da refeição (0,62%) e do lanche (0,28%)”, informou o IBGE.

O grupo habitação, que havia caído em janeiro, subiu 0,06% em fevereiro. Taxa de água e esgoto (1,97%) e aluguel residencial (0,32%) foram os principais aumentos. Em contrapartida, a energia elétrica caiu 1,37%, graças à bandeira tarifária verde, sem custo adicional para os consumidores.

Entre as regiões pesquisadas, São Paulo teve a maior variação, de 1,09%, influenciada pelas passagens aéreas (16,92%) e cursos regulares (6,34%). Já Recife registrou a menor alta, de 0,35%, puxada pela queda no transporte por aplicativo (-10,34%) e na energia elétrica (-2,32%).

Pesquisa

O levantamento considera famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia. A próxima divulgação do IPCA-15, referente a março, está marcada para o dia 26.

De acordo com o IBGE, foram analisados os preços coletados no período de 15 de janeiro de 2026 a 12 de fevereiro de 2026 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de dezembro de 2025 a 14 de janeiro de 2026 (base).

Relatório do IFI aponta desafios para as contas públicas

Tesouro vê oportunidade em 2027, mas juros altos travam estratégia da dívida

Por Martha Imenes

O Instituto Fiscal Independente (IFI), ligado ao Senado, divulgou o Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 109, com uma radiografia das contas públicas brasileiras e os principais desafios para 2026. O documento aponta o que os brasileiros sentem no dia a dia: a taxa de juros alta (Selic) – atualmente em 15% ao ano – tem impacto direto no crescimento do país. O documento destaca pontos críticos que afetam diretamente o cotidiano dos brasileiros, em especial a taxa Selic elevada (15% ao ano), que limita o crescimento econômico e aumenta o custo da dívida pública.

“O Brasil enfrenta uma combinação de juros altos e dívida crescente, o que restringe a capacidade de investimento público e privado. A política fiscal precisa ser consistente para reduzir a percepção de risco e permitir a queda sustentável da Selic”, aponta Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva, diretor-executivo da IFI.

O documento mostra que o governo pretende manter estável, por enquanto, a emissão de títulos pós-fixados, mas reduzir

gradualmente esse tipo de papel até 2035. O problema são os juros altos e o risco elevado, que têm dificultado a emissão de títulos prefixados e atrelados à inflação.

Outro ponto de atenção, aponta o documento, é a concentração de vencimentos das Letras Financeiras do Tesouro (LFT) em 2027 e 2028. Segundo o IFI, isso pode virar uma oportunidade para o Tesouro Nacional — desde que os juros caiam de forma consistente.

Nos estados, a situação piorou em 2025. O resultado primário, que mede a diferença entre receitas e despesas sem contar os juros da dívida, caiu para apenas 0,04% do PIB, reflexo de gastos crescendo mais rápido que a arrecadação.

Queda na receita

O relatório também aponta que a queda nas receitas mostra um enfraquecimento da economia, afetando impostos e transferências da União. Já as despesas continuam subindo, o que pode dificultar a volta de superávits sem mudanças na política fiscal.

Durante a aprovação do Orçamento de 2026, foi incluído um aumento de R\$



Como órgão técnico dentro do Senado Federal desde 2016, o IFI trabalha de forma autônoma

14 bilhões na arrecadação do imposto de importação. Em fevereiro, uma resolução elevou tarifas sobre bens de capital e de informática e telecomunicações.

A medida busca estimular a produção nacional e reduzir importações. Especialistas, porém, alertam que ainda há dúvidas sobre a eficácia dessa estratégia. O efeito imediato é claro: mais dinheiro entrando nos cofres públicos.

Principais pontos

- Crescimento econômico limitado: projeção de apenas 1,7% em 2026.
- Inflação controlada: IPCA estimado em 3,9% para o ano.
- Selic elevada: 12% no fim de 2026, mas ainda com juros reais de 7%.
- Dívida pública: deve alcançar 82,7% do

PIB em 2026, com tendência de alta.

■ Resultado fiscal: déficit nominal de -8,6% do PIB, refletindo dificuldade em equilibrar receitas e despesas.

Para saber mais

Conhecido como IFI, o Instituto Fiscal Independente, visa oferecer informações claras e imparciais para ajudar parlamentares e a sociedade a entender melhor a política econômica brasileira. Com isso, contribui para dar mais credibilidade às contas públicas e melhorar o debate sobre economia no país.

A importância do IFI está justamente em sua capacidade de fortalecer a transparência e a responsabilidade fiscal, funcionando como um contraponto técnico às projeções oficiais do governo.

Aerolíneas Argentinas tem superávit de US\$ 112,7 milhões sem dinheiro do governo

A Aerolíneas Argentinas, pela primeira vez desde que foi reestatizada em 2008, finalizou o ano de 2025 sem receber um só peso do governo argentino e apresentou um superávit operacional de US\$ 112,7 milhões, quase o dobro dos US\$ 56,6 milhões obtidos no exercício 2024. Com um faturamento total superior a US\$ 2,22 bilhões, o ano de 2025 se posicionou como o segundo ano consecutivo de superávit, um feito inédito na história recente da companhia.

Sob o ponto de vista operacional, a companhia voou a mesma quantidade de horas de 2024, com um fator de ocupação de 83% sobre uma média de 300 voos diários, nos quais viajaram 35.016 passageiros por dia. O total de passageiros transportados durante 2025 alcançou 12.781.016.

A confiabilidade da operação resultou em um índice de cumprimento de 99,4%, o que se traduziu em um valor positivo de qualidade e confiabilidade de serviço por parte dos clientes, refletindo um NPS (Net Promoter Score) de 55 pontos – indicador que mede o grau de satisfação e recomendação dos clientes.

Em paralelo, Aerolíneas reduziu sua dívida bancária e financeira em 41%, de US\$ 341,9 a US\$ 207,4 milhões entre dezembro de 2023 e o mesmo mês de 2025 – como parte de uma política sustentável de saneamento de suas contas.



Aerolíneas Argentinas transportou 12.781.016 passageiros no ano

Medidas de redução de custos permitiram que a companhia incorporasse 18 novas aeronaves para fortalecer e modernizar sua frota, visando impulsionar a eficiência e a rentabilidade de suas operações. Este processo, para o qual a empresa aérea busca ofertas, prevê a incorporação de quatro Airbus A330neo, oito Boeing 737 MAX 10, quatro Boeing 737 MAX 9 e dois Boeing 737 MAX 8.

Fabián Lombardo, presidente e CEO da Aerolíneas Argentinas, afirmou que “este resultado reforça a direção que adotamos duran-

te os últimos dois anos, nos quais colocamos o foco na redução de custos e na maximização da rentabilidade. A Aerolíneas Argentinas demonstrou que pode competir em igualdade de condições com outras companhias da indústria, reafirmando seu compromisso indeclinável com a segurança operacional e a qualidade de seu serviço”.

O resultado correspondente a 2025 se encontra atualmente em processo de validação pela consultoria KPMG, que já certificou os estados contábeis do exercício 2024.

A expectativa é que o referido processo culminará com a aprovação do balanço 2025 por parte da direção da companhia até a metade deste ano.

Entre 2008 e 2023, a Aerolíneas Argentinas registrou um prejuízo operacional médio de US\$ 400 milhões anuais a nível Ebit (lucro operacional de uma empresa antes de juros e impostos). Desde a sua reestatização, a empresa demandou ao governo argentino mais de US\$ 8 bilhões em transferências diretas.

Aerolíneas Argentinas é líder do mercado aerocomercial argentino desde 1950. Opera voos a 37 destinos nacionais, com uma ampla rede que conecta distintas províncias sem passar por Buenos Aires. A nível internacional, a companhia voa para 22 destinos na América Latina, no Caribe, Estados Unidos e Europa.

A companhia é membro da Aliança SkyTeam junto a outras 17 companhias aéreas de todo o mundo, sendo a única companhia da região a integrar esta rede que oferece aos passageiros conectividade a mais de 1.036 destinos em mais de 170 países, entre outros benefícios.

De acordo com a Aerolíneas Argentinas, “a companhia se encontra em permanente crescimento e evolução, aplicando as melhores práticas da indústria a nível mundial”.

Divulgação

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

STJ define prazo de dez anos para executar partilha de bens

Em decisão recente, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o prazo para cobrar judicialmente o cumprimento de sentença em ações de partilha de bens e dívidas após o divórcio é de dez anos. O entendimento foi firmado durante o julgamento de um recurso especial apresentado por uma mulher que defendia a aplicação de prazo menor, de cinco anos, previsto no Código Civil.

A discussão começou quando a ex-esposa alegou que o ex-marido não havia cumprido obrigações previstas em acordo homologado pela Justiça. Entre elas estavam o pagamento de aluguéis e a divisão de dívidas contraídas durante o casamento.

Descumprimento trouxe prejuízos

Segundo a mulher, o descumprimento trouxe prejuízos financeiros e comprometeu sua subsistência, já que as dívidas haviam sido assumidas em benefício do casal e deveriam ser repartidas igualmente. O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), responsável pelo julgamento inicial, afastou a tese da prescrição de cinco anos e aplicou o prazo de dez anos. O que foi seguido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi relator do caso

Ministro seguiu entendimento do STF

No STJ, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi o relator do caso. Ele explicou que o direito à partilha tem natureza potestativa, ou seja, não prescreve, pois está ligado à dissolução do patrimônio comum. No entanto, destacou que é preciso diferenciar esse direito das consequências patrimoniais que surgem a partir da sentença de partilha. Segundo o ministro, quando a Justiça fixa a partilha ou homologa um acordo, forma-se um título executivo judicial. A partir daí, as obrigações patrimoniais passam a seguir as regras do artigo 189 do Código Civil.

Extinção do direito unilateral

Villas Bôas Cueva explicou que, ao definir a partilha, a sentença extingue o direito potestativo (situação jurídica unilateral) e dá origem às consequências patrimoniais. Por isso, a execução deve seguir o prazo da ação correspondente ao direito derivado da decisão judicial, em consonância com a Súmula 150 do STF. O relator rejeitou a aplicação do prazo de cinco anos.

POR MARTHA IMENES

Artigo 206

O relator ressaltou que o artigo 206, parágrafo 5º, inciso I, do Código Civil, citado pela mulher, trata de instrumentos extrajudiciais firmados pelo devedor, como contratos particulares, e não de sentenças. “A decisão de partilha, seja imposta pelo Judiciário ou homologada por acordo, constitui título executivo judicial”.

Prazo geral

Com esse entendimento, o STJ reafirmou que, quando não há regra específica para execução de sentença de partilha, aplica-se o prazo geral de dez anos previsto no Código Civil. O ministro também destacou que esse prazo vale para outras situações relacionadas à partilha, como sobrepartilha, bens sonegados e herança.

Segurança jurídica

Especialistas avaliam que a decisão traz mais segurança jurídica se explica por alguns pontos centrais: a clareza sobre prazos e proteção das partes envolvidas. Antes dessa decisão, havia divergência sobre qual prazo deveria ser aplicado: cinco anos (art. 206 do Código Civil) ou dez anos (prazo geral do art. 205).

CNJ I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início a uma pesquisa nacional para subsidiar a criação da Política de Cuidados no Poder Judiciário. A iniciativa é conduzida pelo Grupo de Trabalho de Cuidados (GT de Cuidados), instituído pela Portaria nº 379/2025, e busca mapear estruturas de governança, recursos e desafios relacionados ao tema.

CNJ II

O levantamento foi encaminhado a todos os tribunais e seções judiciárias do país. Cada instituição deve enviar sua resposta até 23 de março, seguindo as orientações enviadas via SEI. A pesquisa conta com apoio do Programa Justiça Plural, fruto da cooperação entre o CNJ e o Pnud, da ONU.

CNJ III

Segundo o CNJ, a participação dos tribunais é estratégica para que a futura política reflita as diferentes realidades do Judiciário brasileiro. Os dados coletados vão embasar a formulação de diretrizes voltadas à responsabilização social, à equidade e ao bem-estar de magistrados, servidores e terceirizados.



Fachin discute a criação de regras de transição

Penduricalho, supersalário e reforma. Veja a correlação

Os três temas tratam dos limites constitucionais do pagamento

Por Martha Imenes

O debate sobre os chamados penduricalhos e os supersalários no serviço público brasileiro ganhou novo fôlego no Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo em que a reforma administrativa segue parada na Câmara dos Deputados. Isso porque esses três pontos estão conectados por uma disputa maior: de um lado, a necessidade de respeitar o teto constitucional (R\$ 46,3 mil) e reduzir privilégios; de outro, a resistência política em avançar com mudanças profundas nas carreiras do funcionalismo.

Especialistas avaliam que o resultado desse embate pode redefinir não apenas a política salarial, mas também a relação entre os poderes e a sociedade em torno da ideia de justiça e equilíbrio no serviço público.

Na semana passada, o ministro Edson Fachin, que tenta encontrar uma solução negociada para os chamados penduricalhos, sinalizou com a criação de regras de transição para organizar esse tipo de verba. O julgamento marcado para 25 de março pode ser decisivo para definir os próximos passos.

Enquanto isso, a reforma administrativa, que poderia resolver de forma mais ampla e definitiva os problemas ligados a supersalários e penduricalhos, continua parada na Câmara dos Deputados, sem previsão de votação. Ou sejam na prática, o STF atua para conter os excessos de imediato, impondo li-

mites aos supersalários, enquanto a reforma administrativa é vista como a solução de longo prazo para redesenhar a forma como o serviço público remunera seus servidores.

Pagamentos suspensos

Os pagamentos sem previsão legal no serviço público estão suspensos por decisão do ministro Flávio Dino. Em decisão liminar de 5 de fevereiro, o ministro determinou que União, estados e municípios revisassem, no prazo de 60 dias, todas as verbas indenizatórias pagas a servidores e membros dos Poderes.

Além disso, o ministro Gilmar Mendes também concedeu decisão semelhante, suspendendo pagamentos extras a juízes e membros do Ministério Público. Essas medidas já estão em vigor.

Tome nota

Os penduricalhos são benefícios e verbas indenizatórias — como auxílio-moradia, gratificações por acúmulo de funções e indenizações diversas — que, somados ao salário, permitem que servidores ultrapassem o teto constitucional de R\$ 46,3 mil.

É justamente esse mecanismo que dá origem aos chamados supersalários, remunerações que extrapolam o limite estabelecido. Estimativas apontam que cerca de um quarto dos servidores federais ativos recebem acima do teto devido a esses adicionais.

Em 2025, 5,6 mil empresas pediram recuperação judicial

Mecanismo jurídico ganha espaço em casos de crise econômica. Veja como negociar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 marcou um recorde histórico no Brasil: 5,6 mil empresas entraram em recuperação judicial, segundo dados do Monitor RGF, plataforma que compila dados sobre a saúde financeira de empresas brasileiras. O número representa um aumento de mais de 35% em relação ao ano anterior e acendeu um alerta para 2026. Juros elevados, crédito restrito e decisões empresariais adiadas foram apontados como fatores centrais para essa explosão de pedidos.

Entre as companhias que recorreram ao mecanismo estão nomes conhecidos da bolsa de valores brasileira (B3). A Bombril, tradicional fabricante de produtos de limpeza, entrou em recuperação judicial em fevereiro de 2025. Outras gigantes já vinham enfrentando o mesmo processo, como Americanas, Oi, Gol Linhas Aéreas e AgroGalaxy, todas listadas na B3.

Esses casos mostram que a crise não atinge apenas pequenas e médias empresas, mas também grandes corporações com forte presença no mercado. A recuperação judicial, nesses cenários, torna-se uma tentativa de renegociar dívidas bilionárias e preservar milhares de empregos.



Divulgação

O advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros explica como funciona a recuperação judicial

Especialistas alertam que o recorde de pedidos em 2025 reflete um ambiente econômico desafiador e pode se repetir em 2026, caso não haja melhora nas condições de crédito e redução dos juros. Para investidores e credores, cada novo pedido é um sinal de risco, mas também uma oportunidade de renegociação.

Prevista na Lei 11.101/2005

Criada para preservar atividades produtivas viáveis, proteger empregos e organizar a relação

entre empresas e credores, a recuperação judicial, prevista na Lei nº 11.101/2005, deixou de ser pouco utilizada e passou a ser vista como um dos principais mecanismos de reorganização em tempos de crise, avalia Marco Aurélio Mestre Medeiros, advogado e sócio-fundador do escritório Mestre Medeiros Advogados Associados.

“Nos últimos anos, o ambiente de negócios no país tem sido pressionado por crédito caro, margens reduzidas e inadim-

plência elevada. Somam-se a isso fatores externos, como conflitos armados, tensões políticas e inflação global, que afetam cadeias produtivas e o comércio internacional. Nesse contexto, cada vez mais empresas recorrem à recuperação judicial como alternativa para reestruturação de dívidas e manutenção de suas operações”, explica o especialista.

Ele adverte que a recuperação judicial não deve ser confundida com falência: “Ao contrário, trata-se de um mecanismo de pre-

servação econômica e social, que suspende execuções individuais e permite negociações coletivas sob supervisão judicial. O processo cria condições para revisão de dívidas, adequação de prazos e reconstrução da confiança, muitas vezes garantindo a continuidade de negócios fundamentais para comunidades inteiras”.

Segundo Medeiros, a expectativa é de que, em 2026, o instrumento continue sendo decisivo para a estabilização do ambiente empresarial mas, para que cumpra seu papel, é necessária uma gestão técnica rigorosa, com transparência, governança, planejamento financeiro sólido e comunicação clara com credores. “Quando bem conduzida, a recuperação judicial permite que empresas retomem competitividade e reconstruam futuro; quando ignorada ou acionada tardiamente, a alternativa costuma ser a liquidação, com impactos sociais e econômicos mais severos”, acrescenta.

O desafio agora, pontua Medeiros, é consolidar a cultura de que planejamento jurídico preventivo e reorganização estratégica são parte da boa gestão empresarial. “Preservar empresas viáveis significa preservar empregos, arrecadação e desenvolvimento”.

Reorganização de dívida pode evitar falência

Divulgação

Instrumento previsto em lei, a recuperação judicial é vista como uma última chance para empresas em crise reorganizarem suas dívidas e evitarem a falência. Mas o processo exige requisitos rigorosos e uma extensa lista de documentos.

Para requerer recuperação judicial, a empresa precisa estar em atividade há pelo menos dois anos e comprovar dificuldades financeiras que inviabilizam o pagamento regular de suas dívidas. “Não basta estar endividada: é preciso mostrar que ainda há viabilidade econômica”, explica um especialista ouvido pela reportagem.

O pedido não é simples. A companhia deve apresentar balanços dos últimos três anos, lista completa de credores, relação de bens e ativos, além de um plano de recuperação que detalhe como pretende reorganizar suas finanças. Esse plano é considerado o coração do processo: nele estão os prazos, descontos e estratégias para manter a empresa viva.



O papel do Judiciário

Uma vez protocolado o pedido, o juiz analisa se os requisitos estão cumpridos. Se deferido, inicia-se o período de 180 dias em que todas as ações e execuções contra a empresa ficam suspensas. Nesse intervalo, um administrador judicial é nomeado para acompanhar de

perto a situação e garantir que o processo siga dentro da legalidade.

A empresa tem até 60 dias para apresentar seu plano de recuperação, que será submetido à assembleia de credores. É nesse momento que trabalhadores, fornecedores e bancos decidem se aceitam ou não a proposta. Se

aprovado, o juiz homologa o plano e a empresa passa a cumpri-lo sob fiscalização. Se rejeitado, a falência pode ser decretada.

Casos que deram certo

■ Azul Linhas Aéreas: entrou em recuperação judicial nos EUA em 2024 para renegociar dívidas com arrendadores de aeronaves.

Conseguiu preservar operações e manter a confiança dos clientes.

■ Oi: apesar de ter enfrentado um dos maiores processos de recuperação judicial da América Latina, conseguiu renegociar bilhões em dívidas e manter serviços essenciais.

■ Ambipar: conseguiu preservar parte de suas operações e buscar alternativas de financiamento.

Não deram certo

■ Americanas: a empresa entrou em recuperação judicial em 2023 após revelar inconsistências contábeis bilionárias. Apesar de ainda estar em curso, o processo expôs falhas graves de governança.

■ Bombril: passou por recuperação judicial, mas não conseguiu se reerguer de forma sustentável. A marca continua existindo, mas perdeu relevância.

■ Light: distribuidora de energia que entrou em recuperação judicial em 2023. O processo ainda está em andamento, mas há dúvidas sobre a viabilidade de longo prazo.

CORREIO NO MUNDO

Unidade de Porta-Vozes das FDI/Divulgação



Rafael Rozenszjan comentou ação pela ótica de Israel

FDI confirma que bombardeio ao Irã foi planejado há meses

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram que o bombardeio ao Irã teve o objetivo de atingir de forma decisiva o regime iraniano e remover ameaças existenciais ao Estado de Israel a longo prazo. A ação incluiu ofensivas contra dezenas de alvos militares e foi realizada como parte de um ataque amplo, coordenado e conjunto contra o regime. Segundo o major Rafael Rozenszajn, porta-voz das FDI para países de língua portuguesa, a operação conjunta com o Exército dos Estados Unidos é resultado de meses de planejamento integrado entre as duas forças. “Nos meses que antecederam o ataque, foi realizado um planejamento conjunto e estreito entre as FDI e o Exército dos EUA, o que possibilitou a execução da ampla operação”, afirma.

Motivação é o programa nuclear

De acordo com Rozenszjan, a decisão de avançar ocorreu diante da avaliação de que o regime iraniano manteve suas intenções estratégicas. “O regime iraniano não abandonou o plano de destruir Israel. Nos últimos meses, e apesar do duro golpe sofrido na última operação, identificamos que o regime continuou tentando fortalecer, proteger e ocultar seus programas nucleares, além de restaurar o processo de produção de mísseis”, disse.

Avash Media via Wikimedia Commons



Para o porta-voz, há preocupação com a fronteira com o Irã

Preocupação com a fronteira

Rafael Rozenszjan acrescenta que o Irã também manteve apoio a seus representantes nas fronteiras israelenses. “O regime continuou financiando, treinando e armando seus representantes estabelecidos nas fronteiras do Estado de Israel. Essas ações constituem uma ameaça existencial ao Estado de Israel e ameaçam o Oriente Médio e o mundo inteiro”, afirmou.

Ainda segundo o porta-voz, o exército israelense passou por um processo prolongado de preparação antes da ofensiva.

Mais de 200 mortos até o momento

“As Forças de Defesa de Israel, em todos os seus setores, conduziram um processo cuidadoso e de longo prazo de preparação para a operação, tanto nos sistemas de defesa quanto nos diferentes planos de ataque”, reforça Rafael Rozenszjan. Até o momento, a Sociedade Crescente Vermelho, organização civil humanitária, confirmou 201 mortes e 747 feridos pelos ataques no Irã.

Papa Leão XIV

O Papa Leão XIV apelou à diplomacia. “Acompanho com profunda preocupação o que está acontecendo no Oriente Médio e no Irã nestas horas dramáticas. A estabilidade e a paz não se constroem por meio de ameaças recíprocas, nem com armas, que semeiam destruição, dor e morte, mas por meio de diálogo responsável”, disse.

Responsabilidade

Leão XIV fez um apelo aos governantes. “Diante da possibilidade de uma tragédia de proporções enormes, dirijo um veemente apelo às partes envolvidas para que assumam a responsabilidade moral de deter a espiral de violência antes que ela se torne um abismo irreparável!”, continuou o Pontífice.

Diplomacia

“Que a diplomacia recupere seu papel e promova o bem dos povos, que anseiam por uma coexistência pacífica, fundada na justiça. E continuemos a rezar pela paz. Além disso, chegam notícias preocupantes de confrontos entre o Paquistão e o Afeganistão. Elevo a minha súplica por um retorno urgente ao diálogo”, concluiu.

Amostra de poder

A Índia deu uma amostra de poder de fogo aéreo durante exercício militar da sua Força Aérea realizado a poucos quilômetros da fronteira com o Paquistão na sexta (27). O ministro da Defesa de Islamabad declarou que o país está em “guerra aberta” com o Afeganistão —segundo ele, transformado pelo Talibã em “colônia” e “instrumento” da Índia.

Armamento pesado

Mais de 300 pessoas morreram em meio à escalada da violência. A presidente da Índia, Droupadi Murmu, esteve presente no exercício Vayu Shakti (poder aéreo, em hindi), e mais cedo voou no helicóptero de combate leve Prachand, o primeiro desenvolvido e fabricado na Índia. Lançadores de foguetes foram acionados.

Ameaça nuclear

Foram demonstradas manobras e ataques de aeronaves como os jatos franceses Rafale e russos Su-30, ambos adaptáveis para carregar ogivas nucleares, que fizeram sobrevoos e dispararam mísseis ar-terra em ambiente controlado no deserto de Thar, noroeste do país.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)



Vladimir Putin definiu a ação como um “assassinato cínico”

Governos do mundo condenam ataque ao Irã

Países como Alemanha, França, Rússia e China condenaram ações

Igor Gielow (Folhapress)

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, pediu neste sábado (28) que a comunidade internacional “responsabilize os criminosos” após os EUA e Israel lançarem uma onda de ataques contra alvos no país.

Em uma ligação com seu homólogo russo, o chanceler iraniano “ênfaticou a importância de uma ação decisiva por parte da comunidade internacional, especialmente do Conselho de Segurança da ONU, para interromper as ações agressivas e responsabilizar os criminosos”, informou o ministério.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou neste domingo (1º) que a morte do aiatolá iraniano Ali Khamenei foi “um assassinato cínico” e viola “todos os padrões da moralidade humana e da legislação internacional”, segundo a agência de notícias estatal Tass. Desde 2022, quando invadiu a Ucrânia também sem mandado de organizações como a ONU, Putin é acusado da mesma coisa.

“Por favor aceitem minhas condolências pelo assassinato do líder supremo da República Islâmica do Irã, Seyed Ali Khamenei, e membros de sua família”, disse Putin em nota enviada ao presidente iraniano, Masoud Pezeshkian.

Quem também condenou os ataques foi a Venezuela. Sem

menção à invasão sofrida em janeiro deste ano, chanceler venezuelano Yván Gil emitiu um comunicado oficial afirmando que “a Venezuela condena e lamenta profundamente que se tenha optado pela via militar com os ataques contra o Irã”.

Da mesma forma, o embaixador chinês Fu Cong lamentou o episódio no Conselho de Segurança da ONU, lembrando que “a soberania, a segurança e a integridade territorial do Irã e de outros países da região devem ser respeitadas”.

Os líderes de Alemanha, França e Reino Unido emitiram um comunicado coletivo condenando os ataques ao Irã e dizendo prezarem pela “vida coletiva”.

Guerra chega a Omã

A retaliação iraniana pela operação militar americana-israelense chegou neste domingo até Omã, o sultanato que desde 2025 servia de mediador nas conversas indiretas entre EUA e Irã acerca do programa nuclear da teocracia, que estavam em curso quando Donald Trump resolveu atacar. Dois drones atingiram o porto comercial de Duqm, que fica distante dos alvos iranianos no vizinho Emirados Árabes Unidos, ferindo uma pessoa. Um petroleiro de bandeira de Palau que estava perto da costa do país também foi atacado, com quatro feridos, na primeira ação confirmada no estreito de Hormuz.

Guerra acontece também nos mares

Porta-aviões iranianos e norte-americanos foram bombardeados no estreito de Hormuz e no mar Arábico

O Irã atacou um porta-aviões dos Estados Unidos neste domingo (1º), dia em que a guerra entre os dois países e Israel se espalhou pelos mares do Oriente Médio. Os americanos anunciaram ter afundado nove navios de Teerã, que também atingiu ao menos três petroleiros no estratégico estreito de Hormuz.

O anúncio americano foi feito pelo presidente Donald Trump. “Vamos atrás dos demais — eles também logo estarão no fundo do mar! Em outro ataque, destruímos grande parte do quartel-general da Marinha deles”, disse.

A ação de Teerã mais dramática foi aquela contra o porta-aviões USS Abraham Lincoln, que participa da guerra operando no mar Arábico, perto de Omã.

Segundo a unidade de elite Guarda Revolucionária, quatro



U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris, via WC

Novas imagens de satélite revelam porta-aviões dos EUA em posição estratégica no Mar Arábico (U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris)

mísseis foram lançados contra o navio, um dos 11 da frota americana de porta-aviões. As forças de Trump disseram que os projéteis “não chegaram nem perto” da embarcação.

Durante os combates com os rebeldes pró-Irã do Iêmen, porta-aviões americanos tiveram de ser defendidos por suas escoltas e caças diversas vezes contra drones

e mísseis, mas nunca houve um impacto.

Além do Lincoln, a guerra é apoiada pelo grupo do porta-aviões USS Gerald R. Ford, que está na costa mediterrânea de Israel.

Pouco antes, dois incidentes mostraram que a guerra está ativa no estreito de Hormuz. Primeiro, um petroleiro de bandeira de Pa-

lau foi atingido por um projétil perto da costa de Omã, deixando quatro feridos e forçando a evacuação da embarcação.

Depois, o site de rastreamento marítimo Marine Traffic anunciou que outro petroleiro, o MKD Vyon, também foi atingido na região, deixando um morto. O navio tem bandeira das ilhas Marshall, país que tem uma

associação especial com os EUA. Um terceiro petroleiro foi alvejado também nas proximidades dos Emirados.

Não longe dali, no golfo de Omã, o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA, no acrônimo em inglês) anunciou que havia afundado um navio de guerra iraniano, a corveta Jamaran. Os outros afundamentos citados por Trump não foram detalhados, e Teerã não os comentou.

Comprovando o ambiente de risco elevado, o Marine Traffic apontou que cerca de 150 petroleiros e navios de transporte de gás natural liquefeito baixaram suas âncoras em águas territoriais de países do golfo Pérsico antes de seguir viagem pelo estreito, que tem apenas 40 km de largura no seu ponto mais apertado.

Outras 100 embarcações estão na costa de Omã, do lado da saída do estreito para o oceano Índico. No sábado, a missão marítima da União Europeia na região alertou que navios estavam sendo ameaçados por rádio pela Guarda Revolucionária do Irã, país com 16 instalações militares na região.

Ainda não houve uma ordem formal de fechamento do estreito, mas tudo indica que as empresas transportadoras não estão querendo pagar para ver. O impacto da situação depende de sua extensão e duração, mas é inevitável uma alta dos preços futuros do petróleo, com efeitos inflacionários potenciais no mundo todo.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Trump diz que novos líderes iranianos querem diálogo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à revista americana The Atlantic neste domingo (1º) que os novos líderes iranianos querem conversar e que ele concordou com a ideia. “Eles querem conversar, então eu concordei e vou falar com eles”, afirmou. O republicano não especificou com quem conversaria nem se o diálogo ocorreria ainda neste domingo.

Ele também disse à emissora Fox News que 48 líderes foram mortos nos ataques conjuntos dos EUA e de Israel contra o Irã, neste sábado (28). “Está avançando rapidamente. Tem sido assim há 47 anos. Ninguém consegue acreditar no sucesso que estamos tendo, 48 líderes foram eliminados de uma só vez”, disse.

Já para o canal CNBC, Trump anunciou que operações militares contra o Irã estão “adiantadas”.

Trump afirmou que algumas das pessoas envolvidas nas recentes negociações com os Estados Unidos faleceram. “A maioria dessas pessoas já se foi. Algumas das pessoas com quem estávamos lidando também já se foram, porque aquilo foi um grande golpe”, disse em entrevista à Atlantic. “Eles deveriam ter feito isso antes. Poderiam ter chegado a um acordo. Deveriam ter feito isso antes. Jogaram sujo demais.”

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que um conselho composto por ele próprio, o chefe do judiciário e um membro do Conselho dos Guardiões assumiu temporariamente



Daniel Torok/ Casa Branca

Bombardeios americanos, israelenses e iranianos podem estar em vias de cessar-fogo

as funções de líder supremo após a morte do aiatolá Ali Khamenei.

Em vídeo transmitido pela TV estatal neste domingo, Pezeshkian afirmou que as Forças Armadas “deixarão os inimigos sem esperança”. A composição do chamado Conselho de Liderança Interina também foi confirmada e já iniciou os trabalhos, segundo o presidente. O órgão ocupará as funções de Khamenei até a escolha de um sucessor, o que ocorrerá quando for reunida a Assembleia dos Peritos, com

88 membros.

Além de Pezeshkian, integram o conselho o aiatolá Alireza Araf, um dos 12 membros do central Conselho dos Guardiões, e o chefe do Judiciário, Gholam-Hossein Mohseni-Ejei. Não há um prazo estimado para o processo de escolha, que é opaco.

Com a morte do presidente radical Ebrahim Raisi em um obscuro acidente de helicóptero em 2024, Khamenei ficou sem sucessor óbvio. A partir dali, a especulação era de que um dos

filhos do aiatolá, Mojtaba, hoje com 56 anos, seria o nome escolhido.

Ocorre que ser líder supremo não é um direito hereditário, e outros nomes surgiram, a maior parte do estamento religioso mais conservador. Trump chegou a dizer que “tinha um nome em mente” para liderar o Irã, mas presume-se que ele conte primeiro com a queda do regime.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Samir Xaud celebrou a parceria com o ex-volante Edmilson

Edmilson é convidado para compor time de gestão da CBF

O ex-volante Edmilson, pentacampeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2002, agora integra o time de gestão da CBF. O ex-jogador contribuirá com participação em eventos e projetos especiais da Confederação Brasileira de Futebol. “Quero dar as boas-vindas ao pentacampeão Edmilson, que vem compor o nosso grupo de gestão da CBF. Sua experiência será de grande importância. Desde o início da nossa gestão, estamos tentando nos aproximar dos campeões mundiais. Este vínculo é importante pelo trabalho e a construção de quem fez o futebol brasileiro ser o que é hoje. E é com grande honra que recebemos aqui o Edmilson”, anunciou Samir Xaud, presidente da CBF.

Desenvolvimento das categorias de base

O diretor executivo da CBF, Helder Melillo, também exaltou a chegada de Edmilson, cujo conhecimento e experiência dentro dos gramados serão importantes para o grupo de trabalho das categorias de base. “Edmilson representa um novo avanço na nossa gestão, que passa a contar com o conhecimento de quem viveu o esporte em seu nível mais alto para trazer modernidade e desenvolvimento ao futebol brasileiro”, afirmou.

Samara Moumei/ CBF



Edmilson foi pentacampeão do mundo com a Seleção

Parceria estratégica e de apelo social

A ideia da entidade é utilizar a experiência adquirida por Edmilson, ao longo de anos no futebol entre clubes brasileiros e europeus, para ajudar a desenvolver iniciativas estratégicas da entidade, atuando em contato com clubes, federações, confederações e stakeholders. Edmilson também tem experiência como gestor de projetos sociais – a exemplo de sua instituição em sua cidade natal, Taquaritinga, a Fundação Edmilson -, o que lhe permitirá atrair parcerias estratégicas institucionais para ajudar a melhorar o futebol brasileiro.

Edmilson agradece a oportunidade

“Quero agradecer, em nome do Samir, a toda a diretoria da CBF por me convocar para esta nova etapa da minha vida. Representei durante anos a Seleção dentro de campo e agora será fora do campo. É um momento especial para se aproximar dos jogadores que fizeram história pela Seleção Brasileira. Estou muito feliz de ajudar a construir algo gigante na CBF e na Seleção Brasileira”, disse Edmilson.

Finalista

O Novorizontino bateu o Corinthians por 1 a 0, com gol marcado por Mayk, aos 39 do segundo tempo, e carimbou sua ida à final do Campeonato Paulista 2026. O primeiro jogo da final será disputado nesta quarta-feira (4). O jogo decisivo será realizado no domingo (8). Se for campeão, o Novorizontino embolsará R\$ 5.5 milhões.

Criticou

Já o Corinthians tenta se reerguer após a derrota. Na coletiva, o técnico Dorival Júnior criticou a diretoria. “Nós não podemos ficar remontando a equipe a todo momento. Precisamos melhorar o que já temos, sem perder aqueles que já estão aqui”, afirmou o treinador, que perderá o volante André para o Milan.

Reformulação

Em processo de reformulação de elenco, após o rebaixamento no estadual, a Ponte Preta perdeu mais dois jogadores. Tratam-se do zagueiro Saimon e do meia Cristiano, que pediram rescisão contratual. Saimon, com valores a receber, vai defender o Botafogo da Paraíba, enquanto Cristiano interessa ao Avaí.

Novo técnico

O Guarani optou por não renovar o contrato com o técnico Matheus Costa. Além dele, Elano, o coordenador técnico do time, recebeu uma proposta do Santos e deixou o Bugre. A gestão agora busca um novo treinador que se adeque à realidade financeira do clube e que consiga trabalhar com o elenco para conseguir o sonhado acesso à Série B do Brasileirão.

Reforço

Livre do transfer ban da FIFA, após pagar a pendência que tinha com o Arouca, de Portugal, o Santos anunciou oficialmente a contratação do volante Christian Oliva, de 29 anos. O atleta uruguaio vem do Nacional do Uruguai a custo zero e assinou contrato com o Peixe válido por três temporadas.

Recuperado

Após sofrer uma lesão em setembro de 2025, o atacante Edson Carioca, do Mirassol, foi submetido a uma cirurgia de reinserção de tendão conjunto na coxa direita. Passados esses seis meses de tratamento, o jogador está recuperado e já foi reintegrado ao elenco do Leão do Interior para a temporada 2026.



Nova regra tenta acabar com a cera e o “jeitinho” no futebol

Ifab anuncia novas regras contra a “cera” no futebol

Medidas visam deixar o jogo mais dinâmico e correto

Por Folhapress

A Ifab (International Football Association Board), instituição que coordena as regras do futebol, aprovou no sábado (28), em sua reunião anual, realizada no País de Gales, um pacote de medidas destinadas a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera” no futebol, os famosos “jeitinhos” que os jogadores dão para ganharem tempo ou impedirem o desenvolvimento do jogo dos adversários em partidas importantes ou decisivas.

Entre as mudanças, que serão implementadas a partir da Copa do Mundo deste ano, estão a limitação de tempo para a cobrança de laterais e tiros de meta e um tempo fora de jogo para atletas que recebem atendimento durante a partida.

A primeira mudança altera o atendimento médico. Quando um jogador receber atendimento em campo por lesão ou sua lesão interromper a partida, ele ficará fora do jogo por um minuto após o reinício.

Em cobranças de lateral e tiro de meta, caso o juiz considere que o atleta está demorando demais para efetuar a cobrança, ele começará uma contagem de cinco segundos. Se o atleta ultrapassar esse tempo, o lateral será dado ao time adversário; no caso do tiro de meta, o adversário ganhará um escanteio.

Durante as substituições, o

jogador que vai deixar a partida terá de sair do gramado em até dez segundos após a exibição da placa de substituição ou, quando não houver placa, após o sinal do árbitro. Caso esse tempo seja ultrapassado, seu substituto só entrará quando houver uma paralisação após transcorrido um minuto de jogo.

O Árbitro de Vídeo também terá novos protocolos e será usado para rever cartão vermelho decorrente da aplicação incorreta do segundo amarelo, analisar cartão vermelho ou amarelo mostrado a jogador errado e rever marcação claramente incorreta de escanteio.

Caso de racismo contra Vini Jr. em pauta

O Ifab também anunciou que abrirá uma consulta para discutir possíveis medidas para reprimir o hábito de jogadores cobrirem a boca ao conversarem com adversários durante as partidas, que pode causar transtornos.

O tema ganhou força após a denúncia de Vinicius Jr. contra o atleta argentino Prestianni, do Benfica, acusado de tê-lo chamado de “macaco” em jogo da Champions League enquanto ocultava a fala ao cobrir a boca com a camisa.

Outra medida que será debatida é a permissão para que jogadores possam deixar o campo em ato de protesto contra a arbitragem e suas decisões.

Mundo do esporte reage ao bombardeio americano no Irã

FIFA monitora situação para a Copa do Mundo, enquanto a F1 cancela teste no Bahrein

Dirigentes da FIFA (Federação Internacional de Futebol) realizaram neste sábado (28) uma reunião de crise para discutir possíveis repercussões, na Copa do Mundo deste ano, do ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã.

O encontro, no País de Gales, ocorreu após evento promovido pela Ifab (International Football Association Board), entidade responsável pelas regras do futebol, que aprovou um pacote de medidas destinado a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera”.

“Tivemos uma reunião hoje e é prematuro comentar em detalhes, mas vamos acompanhar os desdobramentos de todas as questões ao redor do mundo”, afirmou o secretário-geral da FIFA, Mattias Grafstrom, segundo o jornal The Times.

Ainda de acordo com o dirigente, a entidade máxima do futebol manterá contato direto com os três países que sediarão o Mundial em conjunto —Estados Unidos, México e Canadá. “Continuaremos a nos comunicar, como sempre fazemos, com os três governos [anfitriões], como em qualquer situação. Todos estarão seguros”, disse Grafstrom.

O Irã, já classificado para o Mundial, tem partidas da fase de grupos programadas em território americano, duas em Los Angeles e uma em Seattle. A competição começa em 11 de junho.



Getty Images / Red Bull Content Pool

Teste de pneus da Fórmula 1, que seria realizado no Bahrein, foi cancelado pela fornecedora

Até o momento, não há anúncios oficiais de boicotes ou sanções esportivas em resposta ao conflito.

Fórmula 1 cancelou testes de pneus

A Fórmula 1 informou neste sábado (28) que monitora a situação no Oriente Médio em meio aos ataques de Israel e Es-

tados Unidos ao Irã. A preocupação surge às vésperas do início da temporada e a poucas semanas das corridas no Bahrein e na Arábia Saudita, marcadas para abril.

Forças militares iranianas atacaram instalações dos EUA e de outros países do Golfo —incluindo anfitriões da F1, como Qatar, Arábia Saudita, Bahrein e Emirados Árabes Unidos— em

resposta a uma ofensiva conjunta de Estados Unidos e Israel.

O GP do Bahrein está agendado para os dias 10 a 12 de abril, e o GP da Arábia Saudita ocorre uma semana depois, entre 17 e 19 de abril.

Embora as corridas, por enquanto, tenham sido mantidas, a Pirelli, fornecedora oficial de pneus da F1, cancelou seus testes

em pista molhada no Circuito Internacional do Bahrein, previstos para ocorrer entre 28 de fevereiro e 1º de março.

“Os dois dias de testes de desenvolvimento para os compostos de piso molhado foram cancelados por motivos de segurança, em função da evolução da situação internacional”, informou a empresa.

“Todos os funcionários da Pirelli que se encontram em Manama estão em segurança em seus hotéis. A empresa trabalha para garantir sua proteção e providenciar o retorno para casa o mais rapidamente possível”, acrescentou o comunicado.

A temporada da F1 começa na próxima semana em Melbourne, na Austrália, entre 6 e 8 de março, seguida pelas etapas da China, de 13 a 15 de março, e do Japão, de 27 a 29 de março. Um porta-voz da categoria reconheceu a situação, mas destacou que o campeonato permanece no Leste Asiático antes de retornar ao Golfo.

“Nossas próximas três corridas serão na Austrália, China e Japão, não no Oriente Médio; essas etapas só ocorrerão daqui a algumas semanas”, afirmou em comunicado. “Como sempre, estamos acompanhando de perto situações como essa e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades competentes.”

CPB promove Summit Brasil Paralímpico com foco em direito desportivo e controle financeiro

O Comitê Paralímpico Brasileiro realiza na última semana, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, o fórum jurídico “Summit Brasil Paralímpico: o Direito Desportivo em Foco”. O evento contou com painéis dedicados a discussões sobre esporte, direito, fiscalização financeira e autonomia da gestão esportiva no Brasil.

Entre os participantes estiveram José Antônio Freire, presidente do CPB; Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal; Jorge Oliveira, ministro do Tribunal de Contas da União; Sérgio Caribé, procurador do Ministério Público; Yohansson do Nascimento, vice-presidente do CPB; e Paulo Losinskas, diretor jurídico do CPB.

O principal objetivo desta edição do Summit Brasil Paralímpico foi a promoção de um espaço qualificado de diálogo e colaboração institucional sobre os fundamen-

tos jurídicos que sustentam, protegem e projetam o Movimento Paralímpico no país.

O dia de atividades teve início com um tour pelas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico. A estrutura tem 95 mil m² e é um dos resultados práticos do uso de recursos remetidos ao esporte pela Lei Agnelo/Piva, que destina uma porcentagem da arrecadação bruta de todas as loterias federais para o fomento do esporte de alto rendimento no país, repassando recursos diretamente ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Durante a visita, os ministros convidados demonstraram admiração pelo espaço e também pelas práticas esportivas que aconteciam no local.

Painéis

O presidente do CPB José Antônio Freire abriu o Summit Brasil Paralímpico ressaltando que

“o evento propõe discussões que permitem o avanço de políticas que regem o esporte. Nesta instância, o CPB já conta com inúmeras conquistas, com projetos em curso para disseminar ainda mais o esporte paralímpico e promover cada vez mais a inclusão e os grandes resultados no alto rendimento.”

Durante a manhã, os debates foram voltados para a dimensão estruturante do Direito e a natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico.

A palestra magna, feita pelo ministro Gilmar Mendes, destacou a importância de iniciativas que promovem o esporte paralímpico desde a base e também daquelas que reconhecem o atleta paralímpico de alto rendimento como esportista ímpar na sua capacidade técnica, dentro da especificidade de sua modalidade. Segundo o ministro, é dever do Estado prover as condições e recursos necessários

para seu avanço esportivo e de reconhecimento.

“O atleta paralímpico não é alguém que compete apenas por altruísmo, apesar da deficiência, mas faz jus de todo mérito de suas conquistas e deve contar com financiamento adequado e suporte profissional”, destacou.

Também subiu ao palco o secretário-geral e ex-presidente do CPB Mizael Conrado, em celebração ao 31º aniversário do CPB, comemorado no último dia 9. Mizael levou ao público o histórico do Movimento Paralímpico no Brasil e as perspectivas para o futuro, como o plano de ampliação dos Centros de Referência do CPB pelo país, ação posteriormente elogiada por Gilmar Mendes.

Mizael destacou também que os resultados obtidos em medalhas paralímpicas refletem que o repasse financeiro e a boa governança andam de mãos dadas, e estão no cerne das

responsabilidades do Comitê.

O painel “Natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico” discutiu as minúcias da fiscalização dos recursos lotéricos repassados ao CPB, e como o órgão de controle (TCU) age em prol da transparência do uso adequado de recursos. O ministro Jorge Oliveira ressaltou que o Comitê é uma empresa privada, mas que recebe recursos lotéricos e que “tem clareza nas suas escolhas, ações e se destaca em resultados, além de demonstrar o desejo de caminhar junto do controle, o que demonstra transparência nas ações”.

Durante a tarde, o Summit contou com mais dois painéis: “Esporte e Inclusão: Fundamentos Jurídicos” e “Rede Blockchain e o Movimento Paralímpico”. A segunda tratou de como a tecnologia será uma aliada do CPB na transparência e na criação do lastro financeiro das operações.

PINGA-FOGO

■ OS MISTÉRIOS DA CABALA - Uma das videntes mais famosas do Brasil, consultadas por empresários e até políticos que dirigem grandes partidos, tem deixado arrepiado os seus clientes com uma previsão que está repetindo cada vez mais com força: ela vem afirmando que os nomes de Lula e Flávio Bolsonaro não estarão nas urnas de outubro. Os candidatos serão totalmente diferentes dos que estão nas ruas hoje. Como ela atende até banqueiros, que costumam consultá-la até para grandes negócios e com um índice de acerto incrível, está deixando muita gente com uma pulga atrás da orelha. Em tempo: ela atende clientes até no exterior e tem um ex-ministro do STF como cliente. Foi ele quem pediu para deixar o cargo antes que uma tormenta atingisse a corte. Entre os instrumentos que ela utiliza para as duas previsões infalíveis, está a milenar cabala.

■ O EMPENHO DO SENADOR - O senador Flávio Bolsonaro ligou para o secretário Nicola Miccione, com aquele estilo de filho primogênito: “vou precisar colocar o Douglas Ruas no Governo agora para ganhar visibilidade”. Depois de rápidas palavras de elogios ao chefe da Casa Civil, desligou o telefone. O senador não fez segredo da chamada e avisou à cúpula do PL que está trabalhando para que Douglas Ruas assuma já o governo.

■ O FATOR 30 - A solução de Douglas Ruas já como Governador tampão interessa a muita gente, já que no caso da sua candidatura ser vitoriosa, ele só poderá ficar até 2030. Não terá direito a reeleição, o que abre um leque para possíveis candidatos. Se perder, não causará um prejuízo tão grande e sairá da campanha como uma nova liderança. É novo e tem uma avenida pela frente.

■ SEM NENHUM STRESS - O chefe da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, está muito confortável com os cenários que virão pela frente. Ele nunca almejou ser governador interino, só aceitou a ideia como missão de lealdade ao Governador Cláudio Castro. Nos seus planos originais, estava o retorno à advocacia de alto nível e aceitar um convite para ser professor visitante de uma grande universidade europeia para os meses seguintes da sua saída da Casa Civil. Ele foi o mais longo ocupante do cargo.

■ JUDICIALIZAÇÃO NO HORIZONTE - O caso da desincompatibilização dos candidatos do mandato tampão foi resolvido pela Alerj, que emendou a Constituição Estadual e reduziu para 24 horas a partir da convocação da eleição indireta. Ele, porém, vai ser judicializado, já que o autor da proposta derrotada, o decano da Assembleia, deputado Luiz Paulo, do PSD, vai entrar na justiça considerando inconstitucional a nova lei. O prefeito Eduardo Paes vai jogar duro, já que para ele não interessa ter o concorrente da direita sentado na cadeira de governador.

■ Este é um caso que poderá espichar o mandato do desembargador Ricardo Couto à frente do executivo estadual. O presidente do TJ assume o Governo no caso da desincompatibilização do Governador Cláudio Castro para concorrer ao Senado.

■ Com o processo no STF, a decisão eleitoral sobre o mandato tampão no Rio vai se arrastar por um período mais longo. Enquanto isso, Couto será o gover-

Secretaria de Turismo de Petrópolis promove a Bauernfest em ação especial em Copacabana

A Secretaria de Turismo de Petrópolis marcou presença neste fim de semana no estande da Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, montado no Posto 4, em Copacabana, um dos pontos mais visitados do país e vitrine internacional do turismo brasileiro.

A ação contou com a participação do secretário de Turismo de Petrópolis, acompanhado por integrantes de sua equipe técnica. Também estiveram presentes uma guia de turismo representando a AGP (Associação de Guias de Petrópolis) e a Rainha da Bauernfest, fortalecendo a divulgação da



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O secretário de Turismo de Petrópolis, Nei Carvalho, com a Rainha da Bauernfest, Tânia Mello; Aline Baldi, do Disque Turismo; e Elisangela Medeiros, Guia de Turismo

tradicional Festa do Colono Alemão, que será realizada de 19 de junho a 5 de julho, em Petrópolis. Durante o evento, materiais promocionais foram distribuídos ao público, destacando os atrativos históricos, culturais e gastronômicos da cidade imperial, além da programação especial da Bauernfest, um dos principais eventos do calendário turístico do Estado do Rio de Janeiro.





Fotos: CM

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, foi homenageado na última sexta-feira, dia 27 de fevereiro, com a Medalha do Mérito Capitão Jonathan, em reconhecimento a seus relevantes serviços prestados no âmbito da segurança pública. A cerimônia aconteceu no 31º Batalhão de Polícia Militar, comandado pelo Coronel Antônio Ludogero da Silva Neto. A honraria foi entregue ao presidente pelo Coronel Luciano

nador por um período maior e precisará de um time de confiança que não deixe a máquina engripar na sua mão.

■ A DECISÃO VAI PARA O STF - Se o sorteio do processo da legitimidade da emenda da Alerj que reduziu a desincompatibilização cair na mão de um ministro ligado ao PT, não será difícil imaginar qual será a solução. Neste caso, Douglas Ruas estará fora da disputa e poderá surgir um nome que esteja fora do Executivo. Neste caso, poderá ser escolhido um deputado estadual ou até mesmo o senador Bruno Bonetti, visto como o coringa neste jogo e lembrado para ser o vice de Ruas no mandato tampão.

■ DE OLHO NA MÁQUINA - Além do senador Bruno Bonetti, um dos nomes que tem sido lembrado para o cargo de vice-governador do Rio do mandato indireto é o do Secretário de Planejamento e Gestão, Adilson Faria. Ele conta com a simpatia de várias correntes.

■ Bonetti está tão comprometido com a sua missão de controlar o governo que está pedindo uma série de le-

vantamentos. Já pediu os investimentos do estado com as organizações Globo (jornais, rádios e projetos especiais). Já disse que vai revisar tudo.

■ SENADORA BOLSONARO - No caso do Governador Cláudio Castro resolver ficar até o final do seu governo, hipótese que não está descartada, pessoas muito ligadas ao senador Flávio Bolsonaro defendem que a candidata natural a vaga será a dentista Fernanda Bolsonaro, esposa do senador Flávio.

■ A grande vantagem é que, como senadora, Fernanda encontrará o seu gabinete pronto e com equipe montada. É o círculo mais íntimo do Senado que defende a tese.

■ VERDADEIRA FACE DO PT - A posição do Brasil pro-Irá e contra a atitude de Israel e dos Estados Unidos só revela algo que todo mundo já sabia com relação às preferências do PT no governo. O Brasil não ficou neutro e condenou os ataques. Será que não foi informado que o Irã estava construindo sete mil mísseis de longo alcance? O Brasil condenou os

milhares de mortos nas manifestações contra os aiatolás?

■ A neutralidade já seria vista com bons olhos por Washington.

■ OS FALSOS COLETORES DE DOAÇÃO - Caiu como uma bomba em Brasília a notícia do coleguinha Lauro Jardim, de O Globo, sobre a ida de um pessoa ligada ao senador Flávio Bolsonaro a um grande banco para sugerir um almoço com lideranças empresariais e, no final, pedir uma “doação”.

■ Vale um alerta aos navegantes: dentro de pouco tempo, muita gente pode começar a pedir doação de campanha em nome de FB sem que ele saiba, especialmente no Rio. Isso já ocorreu em outras eleições, inclusive na de Wilson Witzel no segundo turno.

■ O SHOW DO SBT NEWS - A estreante SBT News deu um show na cobertura do ataque dos Estados Unidos e Israel ao Irã. Mostrou uma robustez jornalística que poucas pessoas pensavam que o SBT possuía.

■ Além dos correspondentes inter-

nacionais, a caçula dos canais noticiosos fez a melhor tradução ao vivo da transmissão do Conselho de Segurança da ONU. O Senhor Abravanel (Silvio Santos) deve ter ficado com orgulho com o trabalho da sua equipe em um assunto tão delicado.

■ LANÇAMENTO - O ex-ministro Wellington Moreira Franco lança, no dia 5 de março, no Rio, o livro Política como destino – Caminhos e descaminhos da redemocratização. O evento será realizado na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, às 19h, com entrada aberta ao público. Na obra, Moreira reúne relatos sobre sua atuação na política e episódios dos bastidores das últimas décadas no país.

■ Com mais de mil páginas, o livro foi construído a partir de entrevistas conduzidas pela socióloga Aspásia Camargo, com colaboração do filósofo Denis Rosenfield, e inclui depoimentos e registros históricos. A publicação conta ainda com comentários de nomes como os ex-presidentes Michel Temer e José Sarney, além do antropólogo Roberto DaMatta.



Orosimbo Maia - Miguel Vicente Cury - Ruy Novaes - José Roberto Magalhães Teixeira, o "Grama" - Antônio da Costa Santos, o "Toninho". Cada um desses líderes políticos imprimiu a sua marca e alterou para sempre os rumos da cidade que se transformaria na atual metrópole regional

Os prefeitos que esculpiram a política campineira

Trajectoria foi marcada por decisões, polêmicas, crises e tragédias

Por Ana Carolina Martins

A história de Campinas não pode ser contada apenas a partir dos seus ciclos econômicos, que vão do café à alta tecnologia. As lideranças que conduziram o município em momentos decisivos, ao longo de mais de dois séculos de administração municipal, deixaram marcas profundas na paisagem urbana, na organização institucional, social, econômica e até mesmo episódios dramáticos que abalaram os pilares políticos da cidade.

Febre Amarela

No final do século XIX, quando o município ainda se recuperava das consequências devastadoras da febre amarela e atravessava a transição de Império para República, a influência de Francisco Glicério foi determinante para projetar Campinas no cenário paulista. Sua atuação política, que extrapolava o âmbito municipal, consolidou a urbe como políptico estratégico no interior.



Rua Senador Saraiva, em Campinas



Região central de Campinas, Rua Barão de Jaguará

Nas primeiras décadas do século XX, o nome de Orosimbo Maia tornou-se sinônimo de modernização urbana. Em meio à reorganização da cidade, investiu em infraestrutura viária e planejamento, preparando a cidade para o crescimento que se intensificaria no pós-guerra.

Com a industrialização acelerada na segunda metade do século XX, gestões, como a de Miguel

Vicente Cury, acompanharam a expansão territorial e o surgimento de novos bairros. Campinas deixava de ser essencialmente agrícola para assumir um perfil urbano-industrial.

A década de 1960 trouxe uma mudança estratégica com a criação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 1966. Embora tenha sido uma iniciativa estadual, a consolidação da instituição de ensi-

no encontrou respaldo político local em administrações municipais, como a de Ruy Novaes, que governou num período de redefinição do papel da cidade no interior paulista.

Planejamento urbano

Durante o regime militar, o planejamento urbano ganhou centralidade. O governo de Magalhães Teixeira ficou associado à expansão viária e ao fortalecimento do perfil metropolitano da urbe. Seu governo priorizou a consolidação do eixo logístico regional, incluindo o crescimento do complexo do Aeroporto Internacional de Viracopos.

"Grama", como era mais conhecido, tinha uma atuação bastante popular, marcada pela proximidade com a população, a chamada 'política corpo a corpo', também entrou para a história por circunstâncias trágicas.

Ele morreu em 1982, aos 57 anos, em decorrência de um infarto agudo do miocárdio, quando ocupava o cargo de governador do Estado de São Paulo. Sua morte foi repentina e causou grande comoção política e popular, especialmente em Campinas, onde havia construído a base de sua trajetória pública.

A morte encerrou precocemente uma trajetória política ascendente e reforçou a sua imagem como uma das figuras mais influentes da política campineira no século XX. Ele foi um dos poucos políticos campineiros a alcançar o comando do governo paulista, o que reforça o seu peso histórico tanto na cidade quanto no estado.

Redemocratização

A redemocratização trouxe novos atores e novas pautas. A eleição de Jacó Bittar simbolizou a ascensão de forças políticas relacionadas aos movimentos sociais e sindicais. Nos anos 1990, a gestão de Francisco Amaral coincidiu com forte expansão urbana e consolidação da Região Metropolitana de Campinas.

Entretanto, no início do século XXI, a cidade viveria um de seus episódios mais traumáticos. Em 2001, o prefeito Antonio da Costa Santos, conhecido como "Toninho do PT", foi assassinado a tiros quando retornava para a sua casa. O crime, que chocou Campinas e ganhou repercussão nacional, ocorreu poucos meses após ele assumir o mandato.

As investigações apontaram motivações relacionadas ao crime organizado, embora o caso tenha sido marcado por controvérsias e questionamentos ao longo dos anos. A morte de Toninho interrompeu um projeto político que prometia profundas mudanças administrativas, além de deixar uma marca de comoção e insegurança institucional na cidade.

Estabilidade

Na década seguinte, após períodos de instabilidade política e cassações que fragilizaram a Administração Municipal, a gestão de Jonas Donizette se empenhou para restabelecer equilíbrio fiscal e estabilidade institucional, num esforço de reconstrução da credibilidade da Prefeitura.

Ao revisitar essas administrações, percebe-se que a história política de Campinas é feita de obras, planos-diretores e expansão econômica, mas também de rupturas, crises e episódios trágicos e dramáticos. A morte precoce de "Grama" e o assassinato de Toninho do PT são capítulos que revelam como o poder local pode ser atravessado por circunstâncias inesperadas e, por vezes, violentas e criminosas.

A atual metrópole regional de peso nacional carrega na sua bagagem histórias e marcas desses líderes, assim como a memória das perdas que, em determinados momentos, mudaram o rumo de sua trajetória política.